Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Março/2017

Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 063/2010, 234/2010, 244/2011, 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, 156/2016 e Portaria TCU nº 59/2017.

1.3 - ABREVIAÇÕESESIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AAJB	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro
AGU	Advocacia Geral da União
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV/DIAT/JBRJ	Conservação da Área Verde
CCV/DIAT/JBRJ	Coordenação de Coleções Vivas
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CGP/DG/JBRJ	Coordenação de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria-Geral da União
CNAE/IBGE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNCFlora/DIPEQ/JBRJ	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq/MCT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
COPLAN/DG/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento
COPPE/UFRJ	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia
CPL/JBRJ	Comissão Permanente de Licitação
CRL/DG/JBRJ	Coordenação de Recursos Logísticos
CROMA/DG/JBRJ	Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção
CTIC/DG/JBRJ	Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação
CV Lattes	Currículo do Sistema de Currículos Lattes
DG/JBRJ	Diretoria de Gestão
DIAT/JBRJ	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
DIPEQ/JBRJ	Diretoria de Pesquisa Científica
EA	Educação Ambiental
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENBT/JBRJ	Escola Nacional de Botânica Tropical
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FINEP/MCT	Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz
Funbio	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GIEA	Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Rio de Janeiro
Herbário RB	Herbário do JBRJ
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
IPHAN/MinC	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ISI	Institute for Scientific Information
JABOT	Banco de dados da Flora Brasileira (JBRJ)
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
JCR	Journal Citation Reports
JECRIM	Juizado Especial Criminal
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica

LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST/MCT	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Mbps	Megabits por segundo
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MinC	Ministério da Cultura
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NCCG/AIC/DIPEQ/JBRJ	Núcleo de Computação Científica e de Geoprocessamento
ONG	Organização Não Governamental
PESC/COPPE	Programa de Engenharia de Sistemas e Computação
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPBio/MCT	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPG	Programa de Pós-graduação
PROBIO	Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
PRONAC/Minc	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RB/DIPEQ/JBRJ	Herbário RB
REDUC/Petrobras	Refinaria Duque de Caxias
SAV/DIAT/JBRJ	Serviço de Atendimento ao Visitante
SBF/MMA	Serviço Florestal Brasileiro
SciELO	Scientific Electronic Library On line
SCP	Sistema do Cartão de Pagamento do Governo Federal
SEA/DIAT/JBRJ	Serviço de Educação Ambiental
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SIGA/Senado	Sistema de Informações sobre Orçamento Público
SINAPAD/MCT	Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SME	Secretaria Municipal de Educação
SPIUNET/SPU	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH/MPOG	Secretaria de Recursos Humanos
SPU/MPOG	Secretaria do Patrimônio da União
SRP (licitação pública)	Sistema de Registro de Preços
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TJ	Tribunal de Justiça
UC	Unidade de Conservação
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

1.4 - QUADROS E FIGURAS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual 13
Quadro 2 - Relação das iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ 20
Quadro 3 - Identificação da ação 20WK 37
Quadro 4 - Identificação da ação 20WL 39
Quadro 5 - Identificação da ação 201W 40
Quadro 6 - Identificação da ação 4909 41
Quadro 7 - Identificação da ação 2972 42
Quadro 8 - Identificação da ação 2004 43
Quadro 9 - Identificação da ação 2010 44
Quadro 10 - Identificação da ação 2011 44
Quadro 11 - Identificação da ação 2012 45
Quadro 12 - Identificação da ação 20MS 45
Quadro 13 - Identificação da ação 216H 46
Quadro 14 - Identificação da ação 2000 46
Quadro 15 - Orçamento de investimento - ação 2000 47
Quadro 16 - Orçamento de investimento - ação 4909 47
Quadro 17 - Orçamento de investimento - ação 2972 48
Quadro 18 - Orçamento de investimento - ação 20WL 48
Quadro 19 - Orçamento de investimento - ação 201W 49
Quadro 20 - Orçamento de investimento - ação 20WK 49
Quadro 21 - Despesas por modalidade de contratação 50
Quadro 22 - Despesas por grupo e elemento de despesa 51
Quadro 23 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 52
Quadro 24 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse 52
Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 53
Quadro 26 - Concessão de suprimento de fundos 54
Quadro 27 - Utilização de suprimento de fundos 54
Quadro 31 - Força de trabalho da UPC 84
Quadro 32 - Distribuição da lotação efetiva 85
Quadro 33 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC 85
Quadro 34 - Despesas de Pessoal 86
Quadro 35 - Servidores requisitados 87
Quadro 36 - Estagiários 88
Quadro 37 - Imóveis sob responsabilidade da UJ 89
Quadro 38 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (La Bicyclette) 90
Quadro 39 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (AAJB) 90

Quadro 40 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (IACJ).....91
Quadro 41 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (ACMA).....91
Quadro 42 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (ACMA).....92
Quadro 43 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Escola Municipal Júlia Kubitschek).....92
Quadro 44 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Empório Inglês Ltda).....93
Quadro 45 - Situação dos imóveis.....93
Quadro 46 - Principais sistemas de informação.....96
Quadro 47 - Modernização de sistemas.....98
Quadro 28 - Atendimento do SIC – 2014 a 2016.....102
Quadro 29 - Atendimentos da Ouvidoria 2016.....103
Quadro 30 - Atendimentos da Ouvidoria – 2014 a 2016.....103

Figura 1 - Organograma do JBRJ.....17
Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos.....18
Figura 3 - Mapa estratégico do JBRJ.....36
Figura 4 - Modalidades de atendimento da Ouvidoria.....101

SUMÁRIO

2 - APRESENTAÇÃO 11
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS 13
3.1 - Identificação da unidade 13
Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE) 13
3.2 - Finalidade e Competências 14
3.3 - Normas e regulamentos de criação 15
3.4 - Breve histórico do órgão ou da entidade 15
3.5 – Ambiente de Atuação 16
3.6 – Organograma 17
3.7 – Macroprocessos finalísticos 18
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 19
4.1 - Planejamento organizacional 19
4.1.1 - Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução 19
O detalhamento das ações realizadas associadas aos programas está apresentado no item 4.3. 19
4.1.2 - Descrição sintética dos objetivos do exercício 19
4.1.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico 20
4.1.4 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 20
4.1.5 - Desdobramento do plano estratégico 32
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos 36
4.3 - Desempenho orçamentário 37
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 37
4.3.2 - Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 50
4.3.3 - Demonstrativo da execução das despesas 50
4.3.4 - Restos a pagar de exercícios anteriores 52
4.3.5 - Execução descentralizada com transferência de recursos 52
4.3.5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 52
4.3.5.2 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 53
4.3.5.3 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos 53
4.3.6- Informações sobre a realização das receitas 53
4.3.7 - Informações sobre a execução das despesas 53
4.3.8 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do

governo federal 54
4.4 - Desempenho operacional 55
4.4.1 - Indicadores 55
5 - GOVERNANÇA 73
5.1 - Descrição das estruturas de governança 73
5.3 - Papéis e funcionamento dos colegiados 74
5.4 - Atuação da unidade de auditoria interna 74
5.5 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 81
5.6 - Gestão de riscos e controles internos 82
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 83
6.1 - Gestão de pessoas 83
6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade 84
6.1.1.1 - Informações específicas sobre a estrutura de pessoal 84
6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal 86
6.1.3 - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal 87
6.1.4 - Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal 87
6.1.5 - Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal 87
6.1.6 - Contratação de pessoal de apoio e de estagiários 88
6.1.7 - Contratação de mão de obra temporária 88
6.2 - Gestão do patrimônio e da infraestrutura 89
6.2.1 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada 89
6.2.2 - Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições 89
6.2.3 - Gestão do patrimônio imobiliário da União 89
6.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 90
6.2.5 - Demonstração da situação dos imóveis da União 93
6.2.6 - Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim 93
6.2.7 - Informações sobre a infraestrutura física 94
6.3 - Gestão da tecnologia da informação 96
6.3.1 - Principais sistemas de informações 96
6.3.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 97
6.3.3 - Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas 98
6.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade 98
6.4.1 - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 99
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 100

7.1 - Canais de acesso do cidadão.....100
7.1.1 - Ouvidoria: 100
7.1.2 - Serviço de Informação ao Cidadão - SIC: 101
7.1.3 - Livro de Registro de Ocorrências e Reclamações:.....102
7.2 - Carta de Serviços ao Cidadão.....102
7.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....103
7.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....104
7.5 - Formas de participação cidadã nos processos decisórios.....104
7.6 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....104
7.7 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....104
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....105
8.1 - Desempenho financeiro do exercício.....105
8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 105
8.4 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....105
8.5 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....106
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 107
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU 107
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 107
9.3 - Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário107
9.4 - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 108
9.5 - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....108
9.6 - Informações sobre as ações de patrocínio 108

Estrutura do relatório

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 063/2010, 234/2010, 244/2011, 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, 156/2016 e Portaria TCU nº 59/2017.

O relatório contempla os diversos aspectos da gestão e os resultados alcançados pelas unidades (administrativa e finalísticas) do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro na execução dos recursos orçamentários autorizados na Lei Orçamentária Anual, por meio das ações sob sua responsabilidade vinculadas aos programas governamentais do PPA 2016-2019.

Participaram da sua redação a Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças integrante da Diretoria de Gestão e as diversas Unidades Organizacionais do JBRJ.

2 - APRESENTAÇÃO

Em julho de 2016, iniciamos nova gestão no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Em apresentação aos servidores e nas primeiras reuniões do Conselho Diretor definimos que nossa gestão acrescentaria às diretrizes estratégicas do JBRJ dois fundamentos. O primeiro é o papel da Instituição frente à imensa restauração ecológica que o Brasil tem pela frente com o cumprimento do Código Florestal e o compromisso assumido na Conferência das Partes de Mudanças Climáticas da ONU, assim como os compromissos assumidos na Conferência das Partes da Biodiversidade da ONU. A restauração das florestas brasileiras, por larga margem a maior do mundo, necessita ser feita com o máximo possível de preservação da biodiversidade original em cada bioma e local, incluindo, em especial, as espécies ameaçadas de extinção. O papel do Jardim Botânico do Rio de Janeiro nesse processo é fundamental tanto pelo conhecimento aqui produzido como operacionalmente.

O segundo fundamento parte do pressuposto de que a sociedade brasileira tem grave carência de conhecimento científico e que a visitação ao JBRJ deve propiciar, além da experiência contemplativa de um ambiente natural, histórica e esteticamente especial, diversas formas de acesso ao conhecimento, em especial o da história natural e da ciência botânica através da interação entre meios modernos e atrativos de apresentação e a riqueza do acervo vivo do arboreto do jardim e das muitas possibilidades de seu espaço cultural.

Para compor a nova direção, foi mantido o Diretor da Escola Nacional de Botânica Tropical, selecionado por um Comitê de Busca de excelência, e feita a opção de acatar a indicação feita em primeiro lugar pelo mesmo Comitê para a Diretoria de Pesquisa Científica em substituição à escolha anterior do candidato indicado em terceiro lugar. Complementando o corpo diretivo, convidamos para a Diretoria de Gestão uma servidora do quadro da Instituição, com larga experiência, que já havia exercido este cargo em gestão anterior. Para a Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia, o convite foi feito para uma profissional que já havia vivenciado a casa, exercendo cargos ao longo dos 6 anos que esteve na Instituição.

Dando início à gestão, e atendendo à solicitação do governo de cortes nos cargos comissionados, objetivando a contenção de despesas com pessoal, a direção decidiu cortar 2 cargos de assessoramento superior, nível 4, diretamente ligados à presidência, de forma a não haver impacto na estrutura gerencial da casa. A instituição também transformou diversos cargos de direção e assessoramento - DAS em funções comissionadas do poder executivo - FCPE, garantindo que a maioria dos cargos de chefia seja ocupada por servidores públicos.

O quadro orçamentário encontrado pela nova gestão já apresentava um déficit significativo, com tendências a se agravar, tendo que ser enfrentando de forma emergencial. Medidas foram tomadas, tais como renegociação com os fornecedores, para

redução dos valores dos contratos, sem supressão de serviços. A recomposição orçamentária se deu devido, principalmente, à articulação e ao apoio do Ministério do Meio Ambiente, o que nos possibilitou finalizar o exercício sem pendências futuras.

Adicionalmente, ações foram implementadas para gerar aumento de arrecadação, bem como para buscar novas parcerias e patrocínios, tanto no setor público quanto no privado, de forma a viabilizar nossos projetos não só no âmbito da pesquisa, como na área cultural, socioambiental e de educação.

Continuamos mantendo uma visitação diária, que nos coloca como o terceiro destino turístico da cidade do Rio de Janeiro, e estamos cumprindo nossa missão, mesmo com as restrições, nos adaptando à redução de recursos físicos e orçamentários.

Vale ressaltar que há um número significativo de servidores que se aposentaram, ou que estão se aposentando, sem perspectivas de reposição. Não temos concurso desde 2008 e o envelhecimento do quadro, sem um período de convivência com os novos concursados, certamente acarretará numa perda de continuidade e excelência na instituição. Fomos orientados a buscar servidores de órgãos extintos ou de carreiras de exercício descentralizado para poderem atuar no JBRJ, o que ainda não ocorreu.

Finalmente, em novembro, foi assinado o Contrato de Doação com Encargos em que a União doou ao JBRJ o domínio pleno das áreas de 143.000,00 m² e 1.155.627,773 m². A finalidade do instrumento foi regularizar a situação atual e a expansão da instituição, para o desenvolvimento de suas atividades precípuas e atribuições institucionais.

Consideramos a questão fundiária como a de maior risco e de maior desgaste da Instituição. A reintegração de posse de áreas do Instituto, determinadas pelos Acórdãos do TCU, que regulam a matéria e que responsabilizam a SPU e o Jardim Botânico, nos termos vigentes, sem uma ação coordenada e feita de forma pontual, tem acarretado grande conflito e comprometimento da imagem institucional perante a sociedade. Em 2016, tivemos uma única reintegração de posse de uma única casa determinada pela Justiça Federal, e que, devido a reação violenta dos moradores da comunidade, o arboreto foi mantido fechado por 4 dias seguidos, gerando perda de visitação, e consequente arrecadação, além de ser uma ameaça aos visitantes e servidores.

Todos esses assuntos são considerados um desafio para a atual gestão que está trabalhando para minimizar os efeitos da crise e valorizar os ativos que a instituição possui, seja seu patrimônio histórico-cultural, seja sua infraestrutura, bem como os servidores que aqui trabalham e que se dedicam para a pesquisa e conservação da biodiversidade e a melhoria do serviço público brasileiro.

Sergio Besserman Vianna
Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 - Identificação da unidade

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e órgão de		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Meio Ambiente (MMA)		**Código SIORG**: 1927
Identificação da		
Denominação completa: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro		
Denominação abreviada: JBRJ		
Código SIORG: 1913	**Código LOA**: 44206	**Código SIAFI**: 71441
Situação: Ativa		
Natureza jurídica: Autarquia		
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências		**Código CNAE**: 7210-0/00
Telefones: (21) 3204-2528 e 3204-2524	**Telefax**: (21) 3204-2522	
Endereço eletrônico: jbrj@jbrj.gov.br		
Página da Internet: http://www.jbrj.gov.br		
Endereço postal: Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030		
Normas relacionadas à		
Normas de criação e alteração da UJ		
Norma de Criação: Lei nº 10.316, de 06/12/2001, publicada no D.O.U. de 07/12/2001 **Estrutura Regimental**: Decreto nº 6.645, de 18/11/2008, publicado no D.O.U. de 21/11/2008 **Regimento Interno**: Portaria nº 401/GB Ministro/MMA, de 11/11/2009, publicada no D.O.U. de 13/11/2009		
Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da UJ		
Os Boletins de Serviços com peridiocidade mensal, elaborados pela CGP/DG/JBRJ, relacionam as Portarias internas que formalizam as normas, instruções e demais atos da Presidência do JBRJ. Destacam-se, entre essas normas, aquelas que disciplinam a concessão e a comprovação de diárias e passagens; o subsídio de assistência saúde dos servidores ativos e inativos; o remanejamento de servidores no âmbito do órgão; a concessão, aplicação e comprovação de suprimento de fundos; o uso da Internet e do correio eletrônico; a solicitação e a publicação de atos no Diário oficial da União; a formalização dos Termos de Convênios e Parcerias; o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento Interno da Comissão Especial para Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento de Funcionamento da Comissão de Ensino da ENBT; o Regimento da Câmara de Pós- graduação e da Coordenação de Pós-graduação da ENBT; o Regimento Interno da Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia; o Regulamento da Biblioteca Barbosa Rodrigues; o Regulamento para Utilização de Serviço Voluntário; o Regulamento de Utilização dos Espaços Físicos; o Regulamento para Utilização de Serviços de Pesquisador Associado; o Regulamento		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UJ		
O JBRJ mantém no seu sítio eletrônico *http://www.jbrj.gov.br* informações atualizadas, voltadas ao público interessado em seus produtos e serviços desenvolvidos por suas várias unidades e parceiros institucionais. Desde dezembro de 2010 a versão digital da **Carta de Serviços ao Cidadão** está também disponível no sítio eletrônico da Instituição no menu Serviços. Além de explicar a natureza de cada serviço, a Carta informa prazos, requisitos para o atendimento e formas de contato. A versão impressa do documento pode ser encontrada no Centro de Visitantes, no Serviço de Educação Ambiental (SEA), na administração do Museu do Meio Ambiente, no Herbário RB, na Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), na Assessoria de Comunicação e na Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP). A Carta foi		
Unidades gestoras e gestões relacionadas à UJ		
Unidades gestoras relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
443019	COORD-GERAL DE PLANEJ. E ORC./COPLAN/JBRJ	
443020	INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ	
Gestões relacionadas à UJ		
Código SIAFI	**Nome**	
44206	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ	
Relacionamento entre unidades gestoras e gestões na UJ		
Código SIAFI da Unidade Gestora: 443020	**Código SIAFI da Gestão: 44206**	

Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE)

3.2 - Finalidade e Competências

- Subsidiar o MMA na elaboração e na implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;

- Criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;

- Manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos;

- Desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da Botânica e de áreas correlatas;

- Manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nativa e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, coleção de plantas vivas;

- Manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área da Botânica, meio ambiente e áreas afins;

- Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos;

- Manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do Índex Seminum no D.O.U.;

- Manter unidades associadas representativas dos diversos ecossistemas brasileiros; e

- Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar sua execução, ouvido o MMA.

3.3 - Normas e regulamentos de criação

O JBRJ, autarquia federal criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, vinculada ao MMA, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como finalidade promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, competindo-lhe, em especial, em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente fixadas pelo MMA:

3.4 - Breve histórico do órgão ou da entidade

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ – foi fundado em 13 de junho de 1808. Ele surgiu de uma decisão do então príncipe regente português D. João de instalar no local uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimatação de espécies vegetais originárias de outras partes do mundo. Hoje o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome que recebeu em 1995, é um órgão federal vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e constitui-se como um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

Ao acompanharmos a história do Jardim Botânico do Rio de Janeiro até os dias de hoje, é possível perceber que ela tem sempre estreita relação com a agenda de interesses e preocupações em nível nacional e mundial. A própria iniciativa de sua criação era uma resposta ao contexto econômico e político em que Portugal e o Brasil, como sua colônia, estavam inseridos no início do século XIX.

A realidade multifacetada do JBRJ cria condições para a realização de projetos em muitas áreas: pedagógicas, museográficas, paisagísticas, técnico-científicas, históricas e de ensino. Tais e tantas áreas, aparentemente divergentes a princípio, potencializam e diversificam as atividades e propiciam o exercício da interdisciplinaridade.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro goza de uma posição singular na história do Brasil, por ser o mais antigo em funcionamento e o único sob administração do governo federal desde a sua criação. A sua trajetória, ainda com muitas questões a serem desvendadas, nos auxilia a entender, também, a inserção do JBRJ na história social, em particular do Rio de Janeiro.

Entretanto, não é fácil perceber que por trás daquela ordenação de plantas existiu e existe uma pesquisa científica. O nome científico em cada placa de identificação no arboreto é a chave de acesso ao conhecimento produzido, em especial pela comunidade acadêmica, sobre espécies do reino vegetal. O público, ao ter contato com o nome científico de uma planta, torna-se detentor de uma ferramenta de grande potencial para adquirir informações precisas sobre sua utilidade, ecologia, distribuição geográfica e outros dados que possam ter sido produzidos sobre o vegetal. Embora nem sempre o visitante perceba, na trajetória da instituição foram constantes os esforços para, por meio deste instrumento, revelar ao público conhecimentos sobre a flora brasileira.

Não se pode afirmar que toda a extensão do arboreto formou-se apenas como resultado de pesquisas científicas desenvolvidas na instituição, até porque o espaço tem uma trajetória de múltiplos objetivos e usos.

A história da instituição está representada em muitas coleções organizadas por antigos cientistas, que introduziram espécies coletadas, provindas principalmente de excursões pelo território nacional. Essas coleções, ou mesmo indivíduos solitários de alguma espécie, representam, muitas vezes, projetos de pesquisa que resultaram em importantes colaborações para a ciência.

A pesquisa e a visitação pública conviveram em toda a trajetória institucional, e o arboreto representa a sobreposição de várias histórias e intervenções na área, das quais resulta a paisagem que visualizamos atualmente. De forma semelhante, no herbário do JBRJ, as plantas secas, fragmentos de madeira, frutos, artefatos de etnobotânica, lâminas com cortes anatômicos e pólen e amostras de DNA formam um acervo que traduz, em grande parte, a história institucional.

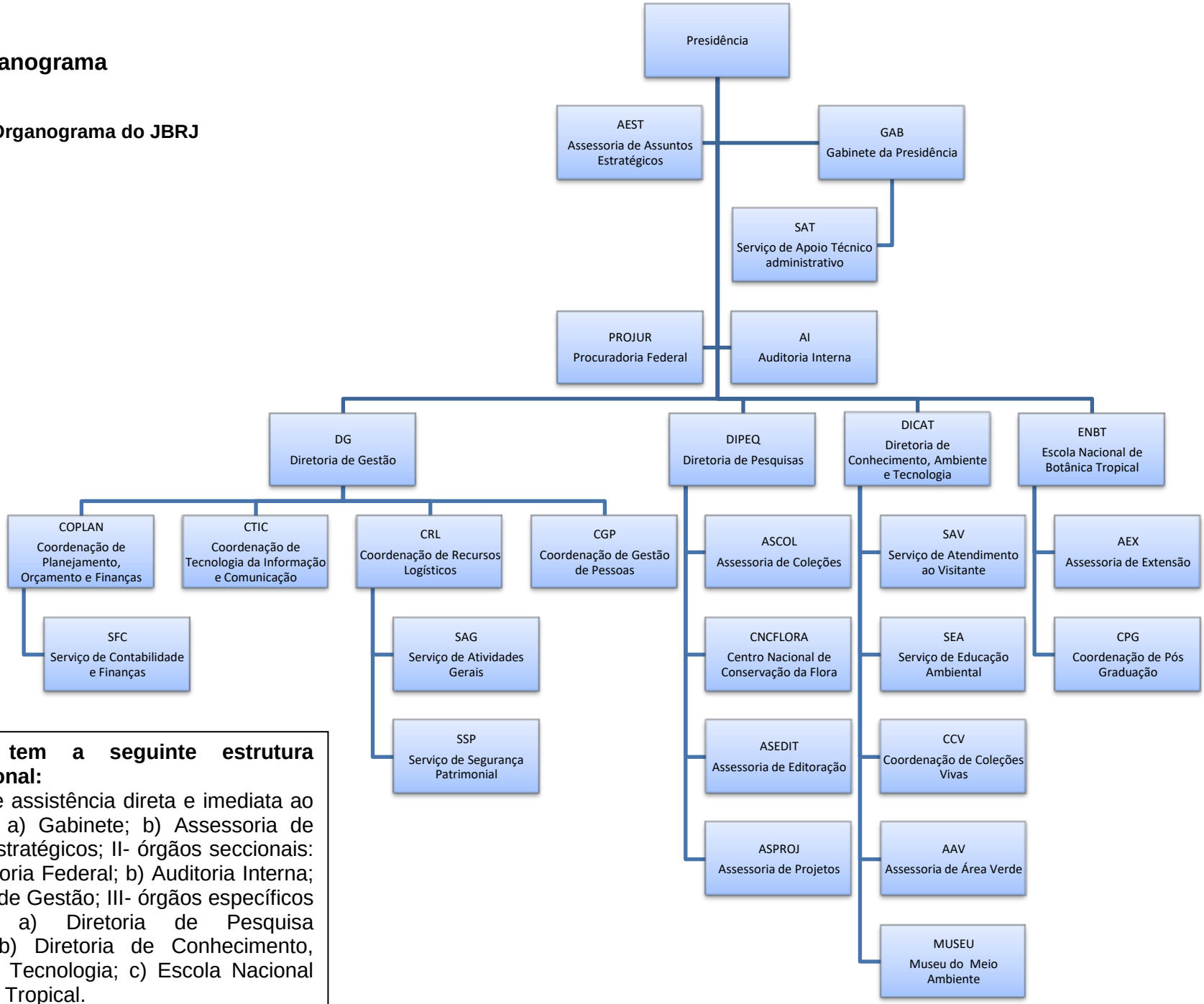
A trajetória de uma instituição deve ser observada através dos trabalhos conjuntos. Atividades paralelas e de apoio são desempenhadas por pessoas com funções importantes no processo de execução de uma linha ou programa de pesquisa: os jardineiros, com seus saberes empíricos, que cuidam de espécies, às vezes de valor inestimável para um experimento científico e, ainda, embelezam diariamente o trajeto daqueles que buscam o Jardim Botânico para contemplação ou lazer; os ilustradores botânicos que, com a exatidão de seus traços, enriquecem publicações científicas; os herborizadores, que na tarefa de confeccionar e organizar as exsicatas (amostras de plantas secas) preservam o acervo coletado; os bibliotecários, que subsidiam as pesquisas com preciosas informações; os administradores e gestores, que viabilizam a infraestrutura para que a instituição possa atender a sua missão.

3.5 – Ambiente de Atuação

O JBRJ é uma autarquia federal cuja missão é promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza. Por esse motivo, não se aplicam questões referentes a sua atuação no mercado.

3.6 – Organograma

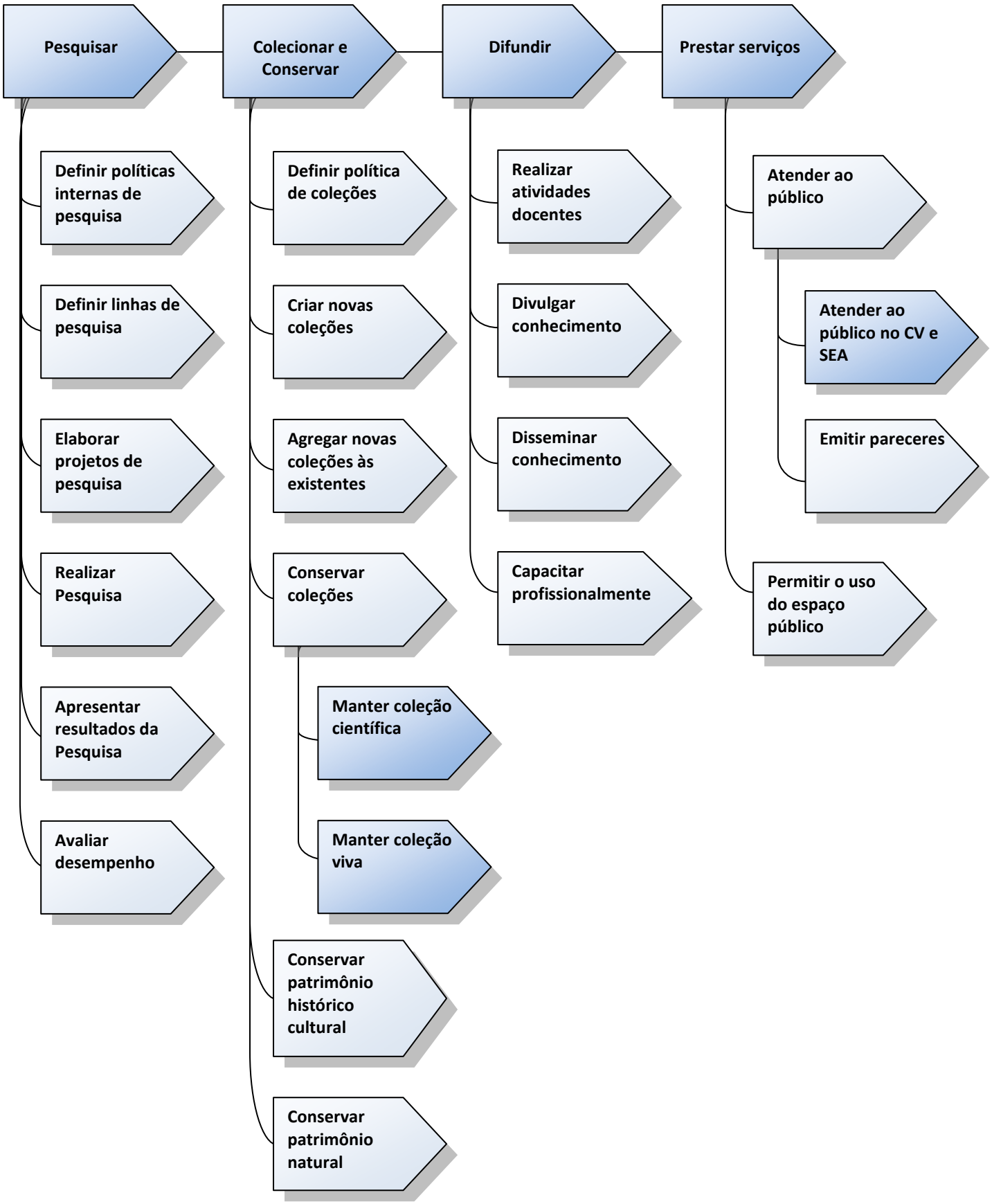
Figura 1 - Organograma do JBRJ



O JBRJ tem a seguinte estrutura organizacional:
I- órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Gabinete; b) Assessoria de Assuntos Estratégicos; II- órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; c) Diretoria de Gestão; III- órgãos específicos singulares: a) Diretoria de Pesquisa Científica; b) Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia; c) Escola Nacional de Botânica Tropical.

3.7 – Macroprocessos finalísticos

Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 - Planejamento organizacional

4.1.1 - Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

O detalhamento das ações realizadas associadas aos programas está apresentado no item 4.3.

4.1.2 - Descrição sintética dos objetivos do exercício

Programa 2018 – Biodiversidade:
Objetivos:

- Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

- Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191

Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação
Objetivo:

I. Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica.

Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo:

II. Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Programa 2045 - Licenciamento e Qualidade Ambiental
Objetivo:

III. Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.

4.1.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ foi elaborado em 2011 utilizando o Balanced Scorecard que trabalha com a tradução da estratégia em objetivos, além de contemplar efetivamente múltiplas dimensões e uma relação causal entre os objetivos, com um importante aspecto gráfico (o "mapa estratégico").

Em 2013 e 2015, foram feitas revisões do Planejamento Estratégico visando à atualização dos indicadores e metas, utilizando-se a mesma Matriz SWOT elaborada em 2011.

Em 2016, dois fatores importantes provocaram a necessidade de uma nova revisão: mudança de 100% do Corpo Diretor da instituição apoiada por comitês de busca para os cargos que requerem formação específica e notório saber, e o relatório nº 201600659 da Controladoria Geral da União, que apontou a necessidade de revisão dos indicadores de desempenho estratégicos do JBRJ.

4.1.4 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O quadro abaixo relaciona as iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ.

Quadro 2 - Relação das iniciativas do Planejamento Estratégico com as competências referentes ao Regimento Interno do JBRJ

Iniciativas do PE de responsabilidade do Gabinete e Assessoria de Assuntos Estratégicos	Competências no Regimento Interno
Instaurar foros amplos para debater o jardim do futuro	Art. 8o, I - assessorar o Presidente do JBRJ em sua representação social e política e no exame e encaminhamento de assuntos submetidos a sua apreciação; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Aprimorar a comunicação externa	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do

	Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Regularizar situação fundiária	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ; Art. 9o, I - promover a articulação com órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e organizações não governamentais, visando à implementação das políticas, projetos e ações sob a responsabilidade do JBRJ;
Encerrar o estacionamento de veículos no portão 1008	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Elaborar e implantar Programa de Mobilidade e Acessibilidade	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Reforçar junto ao público a vertente de pesquisa	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Elaborar, divulgar e implantar o Plano de Comunicação Institucional	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Aprimorar a comunicação interna	Art. 8o, II - planejar, coordenar e executar as atividades de comunicação social, apoio parlamentar e internacional e a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do JBRJ;
Estabelecer uma política de parcerias e captação de recursos	Art. 8o, III - receber, analisar, encaminhar e responder às denúncias, reclamações e sugestões da sociedade referentes às ações do JBRJ; IV - planejar, promover, implementar e coordenar a realização das atividades culturais e dos eventos, bem como a utilização dos espaços públicos do JBRJ. Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ; III - coordenar e implementar as ações de parcerias, captação de recursos de fontes nacionais e internacionais.
Apoiar a política de gênero	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Fortalecer a identidade institucional	Art. 9o, II - negociar e formular orientações estratégicas institucionais do JBRJ;
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Gestão	**Competências no Regimento Interno**
Aumentar as compras por Sistema de	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do

registro de preços	JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial.
Contratar estudos de viabilidade econômica com vistas a otimizar o sistema de atendimento	Art.12, I- promover e coordenar a: a) elaboração do plano plurianual e da proposta orçamentária do JBRJ b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais; e) segurança patrimonial. Art. 17, XI - Arrecadação das receitas do JBRJ
Desenvolver e implantar Plano de Gestão de Competências	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para construções e para manutenção predial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial e) segurança patrimonial.
Ampliar o número de câmaras de segurança	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: e) segurança patrimonial.
Modernizar e ampliar estrutura da rede laboratorial	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a

	sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Readequar o projeto para construção do anexo do Solar	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Reformar a Casa dos Pilões	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Construir sala de primeiro socorros e ambulatório	Art12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Reformar o Centro de Visitantes	Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: d) serviços de manutenção e obras, em geral, bem como de conservação, restauração patrimonial
Aumentar o número de compras públicas sustentáveis	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art.12, II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Implantar um programa de qualidade de vida dos profissionais	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Continuar a implantação do Programa de Excelência de Atendimento	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a

	sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Elaborar termo de referência para contratação de datacenter	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais;
Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Melhorar modelos de governança de TI	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Implantar a gestão econômica de documentos - GED	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Desenvolver e implantar o jardim virtual	Art. 12, I - promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa Art. 12, II - gerenciar as atividades relativas a: b) tecnologia da informação
Implantar mecanismos de avaliação de desempenho	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa

	Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Implantar checklist de procedimentos da AGU	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa
Elaborar e implantar plano de eficiência energética	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Implementar sistemas para prevenção de incêndios	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Elaborar gestão integrada de resíduos	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; e) implementação das atividades de organização e modernização administrativa II - gerenciar as atividades relativas a: c) recursos materiais, patrimônio, compras, contratos administrativos, transportes e demais atividades inerentes a serviços gerais
Redimensionar força de trabalho e alocação de talentos	Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Integrar e incentivar a liderança	Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas
Realizar novo concurso com alto nível de exigência científica	Art.12, I- promover e coordenar a: b) elaboração e consolidação do planejamento estratégico e do plano de trabalho anual do JBRJ, acompanhando e avaliando a sua execução; Art12, II- gerenciar as atividades relativas a: a) administração e desenvolvimento de pessoas

Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas	Competências no Regimento Interno
Elaborar e publicar protocolos de cultivo para espécies ameaçadas	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex-situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;
Aumentar a difusão de conhecimento científico gerado para a população	Art. 13. , III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual, XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor on line de dados de biodiversidade	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; IX - realizar a identificação taxonômica da coleção viva do JBRJ; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; VII - orientar e coordenar as atividades da rede laboratorial de pesquisas científicas na sua área de atuação; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XII - subsidiar o Ministério do Meio Ambiente na elaboração e implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;
Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção	Art. 13. , II - elaborar planos de ação orientados para a conservação e recuperação de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à

	publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Manter atualizada a lista de espécies da Flora do Brasil Ameaçada de Extinção	Art. 13. , I - coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Manter atualizada a lista de espécies da Flora brasileira ameaçada de Extinção (catálogo)	Art. 13. , I - coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; III - coordenar a implementação de ações de conservação ex situ de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção; IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; V - coordenar a elaboração e revisão periódica do catálogo de espécies da flora brasileira; VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Acompanhar a implantação do herbário virtual	Art. 13. , VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Elaborar, publicar e implementar a política de coleções científicas do JBRJ	Art. 13. , IV - realizar inventários em áreas prioritárias para conservação; VI - elaborar e implementar a política de dados científicos do JBRJ, bem como estabelecer os critérios e normas para o acesso às bases de dados; X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos;
Implantar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros	Art. 13. ,VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIII - criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca,

	carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de jardins botânicos no JBRJ	Art. 13. , VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação in situ e ex situ da flora brasileira; XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB	Art. 13. , XI - coordenar as coleções científicas relativas ao herbário, banco de germoplasma, banco de DNA, xiloteca, carpoteca e acervos bibliográficos; XIV - manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.
Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional	Art. 13. , X - orientar a execução de projetos e atividades referentes à publicação científica, atualização, ampliação, organização e disseminação da documentação e audiovisual;
Instituir e manter criação mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica	Art. 26 V – Equipe de Editoria Científica: a) Editorar o periódico “RODRIGUÉSIA”, recebendo, protocolando, avaliando e selecionando artigos científicos a serem publicados, zelando pela constante atualização e modernização dos procedimentos de submissão e editoração gráfica destes trabalhos e, ainda, buscar indexação do periódico nas principais bases indexadoras do mundo.b) Editorar livros especializados e demais obras de difusão científica, zelando por sua qualidade científica, editorial e gráfica.
Incentivar a produção científica de pesquisadores com baixa produtividade	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Aumentar o impacto da produção científica	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Melhorar a produção científica docente e discente	Art. 25.VIII - promover, implementar e coordenar as atividades de pesquisas relativas à conservação *in situ* e *ex situ* da flora brasileira;
Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos do quadro do JBRJ com bolsa de produtividade do CNPq	Art. 13 em sua totalidade
Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-	Art. 13 em sua totalidade

graduação da ENBT.	
Iniciativas do PE de responsabilidade do Museu do Meio Ambiente	**Competências no Regimento Interno**
Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ	Art. 38 em sua totalidade
Abrir exposição de longa duração	Art. 38 em sua totalidade
Fazer a manutenção dos programas educativos	Art. 38 em sua totalidade
Iniciativas do PE de responsabilidade da Diretoria de Ambiente e Tecnologia	**Competências no Regimento Interno**
Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Adequar a visitação à capacidade de carga do arboreto	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho	Art. 30. III - Responsabilidade Sócio-ambiental: a) elaborar e executar programas e projetos de capacitação e treinamento em educação para o trabalho, nas áreas de meio ambiente e cultura, voltados para comunidades em situação de vulnerabilidade sócio-econômica ou risco social; b) desenvolver e divulgar métodos profissionalizantes direcionados à população em risco social, na área de jardinagem, arborização e monitoria ambiental.
Expandir e aumentar a representatividade das Coleções Vivas	Art. 32 I - Equipe da Curadoria de Coleções Vivas: a) organizar, conservar e atualizar o sistema de registro das coleções vivas do JBRJ, mantendo sob sua gerência o livro de tombo, os fichários históricos e as bases de dados informatizadas das coleções vivas; b) atender pedidos de empréstimo, doação, permuta ou coleta dos espécimes tombados da coleção viva ou de fragmento deles, respeitando os critérios estabelecidos pela coordenadoria de coleções vivas; c) definir, implementar, atualizar e manter o sistema de identificação dos espécimes das coleções vivas no

	Arboreto.
Desenvolver módulo de coleções	Art. 32 I - Equipe da Curadoria de Coleções Vivas: a) organizar, conservar e atualizar o sistema de registro das coleções vivas do JBRJ, mantendo sob sua gerência o livro de tombo, os fichários históricos e as bases de dados informatizadas das coleções vivas; b) atender pedidos de empréstimo, doação, permuta ou coleta dos espécimes tombados da coleção viva ou de fragmento deles, respeitando os critérios estabelecidos pela coordenadoria de coleções vivas; c) definir, implementar, atualizar e manter o sistema de identificação dos espécimes das coleções vivas no Arboreto.
Elaborar e implantar plano de produção e distribuição de mudas para o Horto do JBRJ	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Produzir compostos para adubação de mudas	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Produzir mudas	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação; XII - rede laboratorial e da infraestrutura de apoio, em sua área de atuação.
Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS	Art. 28 VIII - responsabilidade socioambiental
Desenvolver programas para visitação geral	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua

	guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Desenvolver programas para visitação escolar	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; VI - atendimento ao público e de interpretação ambiental; VII - educação ambiental; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ;
Instituir o Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos	Art. 14. I - elaboração das políticas relacionadas ao registro, introdução, reposição, remoção e intercâmbio de espécies de coleções vivas, em consonância com as normas vigentes; II - conservação e manejo das coleções de plantas vivas do arboreto e de propagação das espécies vegetais no horto florestal; III - conservação, manutenção, recuperação e manejo do arboreto e demais áreas verdes; V - preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ; IV - fitossanidade, paisagismo, irrigação, drenagem, manejo arbóreo, fertilidade do solo, nutrição de plantas e compostagem; IX - manutenção e ampliação dos acervos institucionais sob a sua guarda; X - difusão histórico-cultural do patrimônio do JBRJ; XI - relativas às linhas de pesquisas do campo de sua atuação;
Iniciativas do PE de responsabilidade da Escola Nacional de Botânica Tropical	**Competências no Regimento Interno**
Consolidar a avaliação do PPG (ENBT) na CAPES	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.
Implantar mais um curso de mestrado profissional	Art. 15, I - subsidiar na formulação de políticas de formação de pessoal; II - realizar e divulgar cursos de pós-graduação scrictu sensu; e III - realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico não capitulados no âmbito da pós-graduação scrictu sensu.

4.1.5 - Desdobramento do plano estratégico

Abaixo estão descriminados os objetivos estratégicos e os seus desdobramentos em iniciativas do ano de 2016:

Objetivo Estratégico:
Ampliar a captação de recursos externos
Iniciativas:

- Elaborar, divulgar e implantar Plano de Comunicação Institucional;
- Estabelecer uma política de captação de recursos.

Objetivo Estratégico:
Aperfeiçoar a comunicação com os stakeholders
Iniciativas:

- Contratar estudos de viabilidade econômica com vistas a otimizar os sistemas de atendimento ;
- Desenvolver e Implantar o Jardim Virtual;
- Continuar a Implantação do Programa de Excelência de Atendimento.

Objetivo Estratégico:
Aperfeiçoar as construções do JBRJ
Iniciativas:

- Elaborar e implantar um Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Instituir Sistema de Gestão Ambiental para a área do JBRJ e entornos;
- Otimizar, modernizar e expandir a capacidade do Laboratório de Fitossanidade;
- Re-adequar o projeto para construção do anexo do Solar;
- Elaborar e implantar Plano de eficiência energética;
- Encerrar o estacionamento de veículos no portão 1008;
- Reformar o Centro de Visitantes;
- Elaborar e implantar Programa de Mobilidade e Acessibilidade;
- Implantar Gestão Integrada de Resíduos;
- Ampliar o número de câmeras de segurança;
- Implementar sistemas para prevenção de incêndios;
- Construir sala de primeiros socorros e ambulatório;
- Modernizar e ampliar a infraestutura da rede laboratorial.

Objetivo Estratégico:
Aumentar a eficiência dos processos
Iniciativas:

- Implantar checklist de procedimentos da AGU;
- Implantar a Gestão Eletrônica de Documentos – GED.

Objetivo Estratégico:

Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural

Iniciativas:

- Criar e implantar um plano de gestão e conservação do Arboreto e demais áreas verdes em quantidade e qualidade suficientes;
- Elaborar e implantar plano de ação para o Acervo e Memória do JBRJ;
- Elaborar e implantar política de coleções científicas;
- Expandir e aumentar a representatividade das Coleções Vivas;
- Adequar a visitação à capacidade de carga do arboreto;
- Regularizar situação fundiária.

Objetivo Estratégico:

Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza

Iniciativas:

- Elaborar e publicar protocolos de cultivo para espécies ameaçadas;
- Elaborar, publicar e divulgar um novo plano de produção de mudas para o Horto do JBRJ;
- Produzir mudas;
- Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Produzir compostos para adubação de mudas;
- Capacitar jovens de comunidade com cursos e aproveitamento para o trabalho.

Objetivo Estratégico:

Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora

Iniciativas:

- Desenvolver módulo de coleções;
- Acompanhar a implantação do Herbário Virtual;
- Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional;
- Desenvolver programas para visitação geral;
- Desenvolver programas para visitação escolar;

Objetivo Estratégico:

Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas

Iniciativas:

- Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica
- Consolidar a avaliação do PPG na CAPES;
- Aumentar a proporção de pesquisadores efetivos com bolsa de produtividade do CNPq;

- Implantar curso de especialização lato sensu em educação ambiental;
- Implantar mais um curso de mestrado profissonal

Objetivo Estratégico:
Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa
Iniciativas:

- Incentivar a produção científica dos pesquisadores com baixa produtividade;
- Aumentar o impacto da produção científica;
- Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade;
- Manter atualizada a lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção;
- Manter atualizada a lista de espécies da flora brasileira (catálogo);
- Aumentar a difusão do conhecimento científico gerado para a população;
- Melhorar a produção científica docente e discente.

Objetivo Estratégico:
Intensificar as atividades científicas e culturais no Museu do Meio Ambiente, Espaço Tom Jobim e demais equipamentos culturais
Iniciativas:

- Intensificar as atividades do Museu, integrando-as às atividades do JBRJ;
- Abrir exposição de longa duração;
- Fazer a manutenção dos programas educativos;
- Reformar a Casa dos Pilões.

Objetivo Estratégico:
Melhorar a infraestrutura de TI e segurança da informação
Iniciativas:

- Melhorar a gestão, os processos e as instalações de TI;
- Melhorar modelos de governança de TI;
- Elaborar termo de referência para a contratação de data center;

Objetivo Estratégico:
Otimizar a qualidade dos gastos
Iniciativas:

- Aumentar as compras por Sistema de Registro de Preços (SRP);
- Aumentar o número de contratações de bens e serviços sustentáveis;
- Ampliar o número de compras compartilhadas sustentáveis;

Objetivo Estratégico:

Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente

Iniciativas:

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Implantar mecanismos de avaliação de desempenho;
- Redimensionar força de trabalho e alocação dos talentos;
- Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do JBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT;
- Realizar novo concurso com alto nível de exigência científica;
- Integrar e incentivar a liderança.

Objetivo Estratégico:

Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais

Iniciativas:

- Instaurar foros amplos para debater o jardim do futuro;
- Fortalecer a identidade institucional;
- Apoiar a política de gênero;
- Reforçar junto ao público a vertente de pesquisa;
- Aprimorar a comunicação interna;
- Aprimorar a comunicação externa.

Objetivo Estratégico:

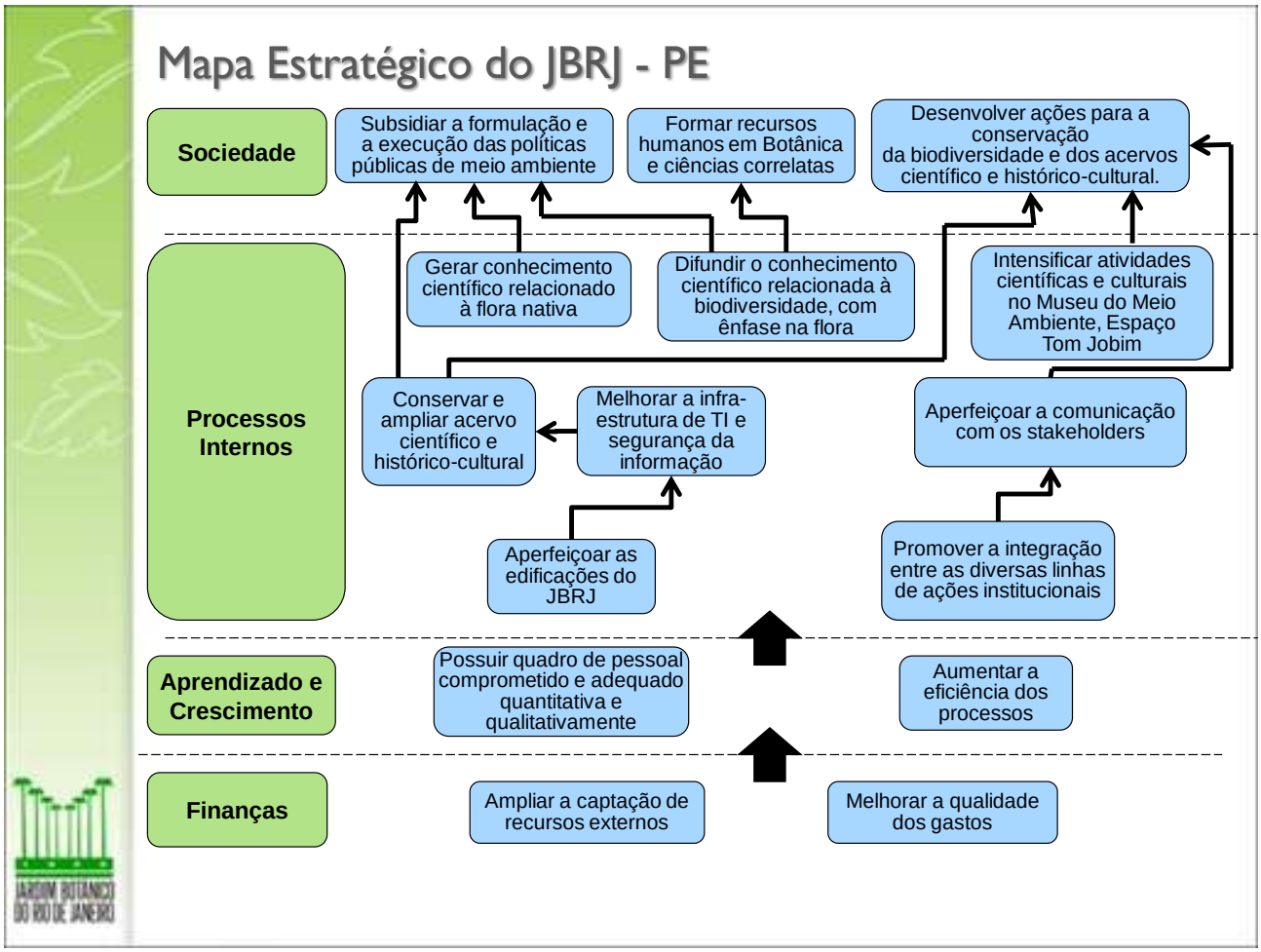
Subsidiar a formulação e a execução das políticas públicas de meio ambiente

Iniciativas:

- Ampliar a representação institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Implantar o Programa de Apoio aos Jardins Botânicos Brasileiros;
- Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no JBRJ;
- Manter o JBRJ em nível máximo de avaliação pelo SNRJB;
- Implantar Ações do Plano de Logística Sustentável - PLS;
- Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos

Abaixo está demonstrado o mapa estratégico do JBRJ:

Figura 3 - Mapa estratégico do JBRJ



4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

No tocante à mensuração e ao acompanhamento, o JBRJ constituiu uma comissão com este finalidade. O produto final é a entrega de um relatório técnico com o monitoramento e análise dos indicadores.

4.3 - Desempenho orçamentário

4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 3 - Identificação da ação 20WK

Identificação da Ação	
Código	20WK Tipo: atividade
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira
Iniciativa	Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.675.479	3.904.979	3.894.977	3.071.052	3.071.052	0	823.925

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Pesquisa publicada	Unidade	98,0	98,0	106

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pesquisa publicada	Unidade	-

O fator que mais dificultou a execução da ação foi a restrição orçamentária. Houve dificuldade para contratação de assistente de trabalho de campo, pagamento de diárias, combustível e manutenção de veículos.

Metodologia de apuração do realizado no período:

Para o PO 0001 (Espécie avaliada), foram contabilizadas o numero de espécies da flora que foram avaliadas em relação ao total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro Nacional de Conservação da Flora que envolve uma rede de aproximadamente 700 especialistas. Para o PO 0002 (Amostras preservadas e acessíveis), foram contabilizados as amostras incorporadas ao acervo através de levantamento junto aos subcuradores e confirmada pelo JABOT. Para o PO 0003 (publicação realizada) foram contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados pelos pesquisadores através de levantamento no sistema Atrio. Para o PO 0004 (Pesquisa publicada) foram contabilizadas as informações sobre o acervo do herbário disponibilizadas através do sistema Jabot.

Resultados obtidos com os recursos da ação:

Em relação ao PO 0001, a meta foi alcançada apesar das restrições orçamentárias porque já existe uma rede de profissionais estabelecida que possibilita a avaliação do risco de extinção das espécies pelos pesquisadores *on line*. Em relação ao PO 0002, a meta foi ultrapassada devido a incorporação do acervo de dois herbários brasileiros (o herbário GUA da extinta FEEMA e o herbário GFJP da cidade de Carangola) que não estavam previstos, mas que a curadoria do herbário do JBRJ entendeu ser uma oportunidade que não deveria ser desperdiçada devido ao valor científicos dessas duas coleções. Em relação aos PO's 0003 e 0004, as metas foram alcançadas apesar da restrição orçamentárias devido ao potencial básico que a instituição possui.

O Apoio a Jardins Botânicos contou com a infraestrutura básica do JBRJ que o mantém como Jardim Botânico modelo no país e o conjunto de profissionais especialistas que atendem as solicitações dos demais jardins botânicos. O fator que mais dificultou a execução da ação foi a restrição orçamentária para modernização da infraestrutura institucional e para financiar visitas dos profissionais a outros Jardins Botânicos. O resultado é apurado por meio da verificação junto aos jardins botânicos apoiados do número de espécies cultivadas.

.

Quadro 4 - Identificação da ação 20WL

Identificação da Ação	
Código	20WL Tipo: atividade
Título	Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos
Iniciativa	Estruturação de Jardins Botânicos, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.881.404	4.669.544	4.410.802	3.745.084	3.285.849	459.236	665.718

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Espécime cultivado	unidade	2.775	2.775	2.775

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Espécime cultivado	Unidade	-

No ano de 2016, os resultados obtidos foram: 10 espécies introduzidas no Arboreto; melhorias na infraestrutura das Coleções Temáticas; enriquecimento das Coleções Temáticas e do Arboreto; continuidade na produção de mudas no Horto, com ênfase em espécies nativas e/ou ameaçadas de extinção, oriunda de expedições científicas; atualização na nomenclatura das espécies, no banco de dados das coleções vivas e confecção e introdução de placas indicativas das espécies cultivadas no Arboreto. Informações adicionais relevantes sobre os números de espécimes vivos, encontrados no JBRJ são: O Arboreto do JBRJ possui, aproximadamente, 7900 espécimes, sendo 2775 espécies cultivadas. As Coleções Temáticas possuem, cerca de, 4960 espécimes, entre orquídeas (2580), bromélias (2330), cactos (232) e insetívoras (50). O horto possui, aproximadamente, 6000 mudas; os espécimes mortos contabilizaram 71.

Em relação aos fatores que dificultaram para a execução da ação, enfatizamos a escassez de recursos humanos, principalmente para as Coleções Temáticas; a falta de recursos financeiros para compra de material de consumo e reformas, principalmente nas Coleções Temáticas e a melhoraria do banco de dados das coleções vivas.

Vale ressaltar que a coordenações de Conservação da Área Verde e a de Coleções Vivas realizaram suas atividades contínuas de manutenção dos agrupamentos taxonômicos no Arboreto, das coleções temáticas e jardins temáticos existentes no JBRJ, com retiradas daquelas consideradas mortas, com replantio daquelas classificadas como

importantes, dentro da política de coleções vivas; introdução de novos espécimes, seguindo protocolo existente na política de coleções vivas; Incremento das coleções temáticas e jardins temáticos; identificação dos espécimes ainda indeterminados e plaqueamento das mesmas; divulgação do acervo ao público e produção de mudas para fins de conservação e doações.

Quanto ao Atendimento ao Visitante, houve uma queda significativa do número de visitantes não pagantes, atribuída à implantação da portaria que regulamentou a meia entrada e ao período da realização dos Jogos Olímpicos, com a alteração do calendário das férias escolares. Vale ressaltar a realização de eventos voltados à visitação: exposição de orquídeas, Semana do Meio Ambiente, aniversário do Jardim Botânico, Semana da Biodiversidade e a visitação de comitivas de vários países. A queda na visitação em 2016, pode ser justificada pela abertura de novos equipamentos culturais na Cidade e a oferta de espaços de lazer gratuitos, principalmente durante o período das Olimpíadas. Informamos adicionalmente, que no mês de novembro houve uma ação de reintegração de posse de casas em terrenos pertencentes ao Jardim Botânico, que acarretou no fechamento da visitação por uma semana e na abertura parcial dos portões de acesso até dezembro/2016.

Quadro 5 - Identificação da ação 201W

Identificação da Ação						
Código	201W Tipo: atividade					
Título	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Iniciativa	Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais					
Objetivo	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica. Código: 0499					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.696.963	1.866.563	1.863.534	1.388.760	1.316.064	72.697	474.774
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Público atendido		unidade	52.666	-	232.828	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
299.134	288.194	(-19.405)	Público atendido		Unidade	-

O Museu do Meio Ambiente recebeu em suas dependências 36.122 visitantes durante o ano de 2016. O Museu teve o período de suas exposições reduzido, além de ter sido impossibilitado de receber novas exposições, o que afetou o número de visitantes, devido ao contingenciamento financeiro e a obra de recuperação e requalificação do entorno do prédio.

A Casa dos Pilões recebeu 120.669 visitantes em suas dependências. Foi realizado um mutirão de limpeza no meio do ano visando melhoria para acesso às dependências da Casa. Mestre Valentim recebeu 76.037 visitantes em suas dependências. Não houve empecilhos no acesso ao Ateliê.

O Museu do Meio Ambiente totalizou em suas unidades 232.828 visitantes ultrapassando sua meta inicial de 52.666 demonstrando que, apesar de alguns contratempos, a visitação geral do Museu não foi prejudicada.

Quadro 6 - Identificação da ação 4909

Identificação da Ação	
Código	4909 Tipo: atividade
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente
Iniciativa	Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
996.382	1.095.982	1.095.736	892.056	892.056	0	203.680

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Aluno matriculado	unidade	68	-	83

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Aluno matriculado	Unidade	-

Com relação aos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, ressalta-se que o Mestrado Profissional teve um aumento de matrículas o que contribuiu com a realização da meta. Com relação aos cursos de extensão, a diversidade de cursos e a procura significativa de alunos garantiu uma realização bem acima da expectativa. Com relação às bolsas, houve realização dentro do planejado e de acordo com as bolsas ofertadas pela CAPES.

Quadro 7 - Identificação da ação 2972

Identificação da Ação	
Código	2972 Tipo: atividade
Título	Educação para Conservação da Biodiversidade
Iniciativa	Pesquisa, divulgação técnico-científica e formação de multiplicadores em educação ambiental.
Objetivo	Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.
Programa	Licenciamento e Qualidade Ambiental Código: 2045 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
72.988	80.188	80.188	68.274	68.274	0	11.914

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Pessoa informada	unidade	8.000	-	7.695

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa informada	Unidade	-

As ações de educação ambiental previstas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) em 2016 foram executadas dentro de certos limites considerando a drástica redução de recursos e de sua equipe: duas servidoras se aposentaram nesse ano, restando duas educadoras em atividade no Serviço de Educação Ambiental e duas estagiárias. Também tivemos a montagem da nova dinâmica do Laboratório Didático, o que nos levou a suspender por um período de três meses o atendimento neste espaço. E também a Rede de Ensino do Estado do Rio de Janeiro passou por um período de

paralisações grevistas e alteração no calendário escolar devido ao período das Olimpíadas que dificultaram as nossas atividades educativas com grupos escolares.

O Projeto Laboratório Didático atendeu 1.125 estudantes da rede oficial de ensino. E recebeu um público visitante de 2.630 pessoas (avulso Museu do Meio ambiente). Continuamos a desenvolver o projeto Conhecendo Nosso Jardim totalizando 130 professores capacitados. 3.810 estudantes realizaram visitas no arboreto do JBRJ conduzidos por professores que passaram por formação no projeto Conhecendo Nosso Jardim.

Quadro 8 - Identificação da ação 2004

Identificação da Ação	
Código	2004 Tipo:
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
Iniciativa	
Objetivo	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente Código: 2124
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
468.000	560.161	454.167	454.167	454.167	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	390	-	343

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada	unidade	0

Quadro 9 - Identificação da ação 2010

Identificação da Ação						
Código	2010 **Tipo:**					
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24.000	79.126	63.425	63.425	63.425	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	22	-	15	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	-

Quadro 10 - Identificação da ação 2011

Identificação da Ação						
Código	2011 **Tipo:**					
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000	363.096	298.381	298.381	298.381	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	167	-	77	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	0

Quadro 11 - Identificação da ação 2012

Identificação da Ação						
Código	2012 **Tipo:**					
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.080.000	1.188.458	957.270	957.270	957.270	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	241	-	165	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	0

Quadro 12 - Identificação da ação 20MS

Identificação da Ação						
Código	20MS **Tipo:**					
Título	Atendimento ao Visitante do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Fortalecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Consolidar as Unidades de Conservação Federais.					
Programa	Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
400.000	400.000	290.294	90.294	90.294	0	200.000
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Pessoa beneficiada		Unidade	0

Quadro 13 - Identificação da ação 216H

Identificação da Ação						
Código	216H **Tipo:**					
Título	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Fortalecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Consolidar as Unidades de Conservação Federais.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente **Código: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.600	28.600	28.035	28.035	28.035	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Agente Público beneficiado		unidade	-	-	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Agente Público beneficiado		Unidade	0

Quadro 14 - Identificação da ação 2000

Identificação da Ação						
Código	2000 **Tipo:**					
Título	Administração da Unidade					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente C**ódigo: 2124**					
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.441.343	11.705.743	11.696.178	9.918.621	9.886.501	32.120	1.777.557
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
			-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
370.736	323.285	(-32.122)			Unidade	0

Quadro 15 - Orçamento de investimento - ação 2000

Identificação da Ação							
Código	2000 Tipo: atividade						
Título	Administração da Unidade						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
192.408	35.408	35.408	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Quadro 16 - Orçamento de investimento - ação 4909

Identificação da Ação							
Código	4909 Tipo: atividade						
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente						
Iniciativa	Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	44206 – Instituto de Pesquisas JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
38.482	8.482	8.482	Aluno atendido	unidade	68	-	83

Quadro 17 - Orçamento de investimento - ação 2972

Identificação da Ação							
Código	2972 Tipo: atividade						
Título	Educação para Conservação da Biodiversidade						
Iniciativa	Pesquisa, divulgação técnico-científica e formação de multiplicadores em educação ambiental.						
Objetivo	Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.						
Programa	Licenciamento e Qualidade Ambiental Código: 2045 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
12.988	12.988	12.988	Pessoa informada	unidade	8.000	-	7.695

Quadro 18 - Orçamento de investimento - ação 20WL

Identificação da Ação							
Código	20WL Tipo: atividade						
Título	Proteção e Ampliação de Coleções Vivas em Jardins Botânicos						
Iniciativa	Estruturação de Jardins Botânicos, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal						
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191						
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
96.204	10.000	10.000	Espécime cultivado	unidade	2.775	-	2.775

Quadro 19 - Orçamento de investimento - ação 201W

Identificação da Ação							
Código	201W Tipo: atividade						
Título	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro						
Iniciativa	Desenvolvimento de espaços e iniciativas científico-culturais						
Objetivo	Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica. Código: 0499						
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
126.963	126.963	126.963	Público atendido	unidade	52.666	-	232.828

Quadro 20 - Orçamento de investimento - ação 20WK

Identificação da Ação							
Código	20WK Tipo: atividade						
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira						
Iniciativa	Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Código: 0191						
Programa	Biodiversidade Código: 2018 Tipo:						
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
962.038	62.038	62.038	Público atendido	unidade	98,0	98,0	106

4.3.2 - Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os referenciais monetários estabelecidos para a unidade em 2016 tiveram uma redução 15% em comparação ao exercício de 2015. Considerando a inflação acumulada no período, podemos considerar uma perda da capacidade financeira de aproximadamente 30% em relação ao ano anterior. Foram realizados esforços contínuos na recomposição do orçamento, buscando adequar as despesas às limitações impostas. No entanto, os recursos necessários para os gastos essenciais eram ainda insuficientes na abertura do exercício. No segundo semestre, ocorreu o atendimento dos créditos suplementares solicitados, no valor total de R$ 5.550.840, possibilitando o atendimento das despesas essenciais de funcionamento.

4.3.3 - Demonstrativo da execução das despesas

Quadro 21 - Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: JBRJ		Código UO: 44206		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**16.274.707**	**10.532.954**	**15.727.983**	**9.906.039**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	250.022	3.533	177.326	3.533
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	16.024.684	10.529.421	15.550.658	9.902.506
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	**1.826.428**	**6.921.740**	**1.826.399**	**6.898.772**
h) Dispensa	1.783.055	6.766.971	1.783.025	6.753.453
i) Inexigibilidade	43.374	154.769	43.374	145.319
3. Regime de Execução Especial	**2.857**	**3.644**	**2.857**	**3.644**
j) Suprimento de Fundos	2.857	3.644	2.857	3.644
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**44.248.267**	**41.812.011**	**44.137.740**	**41.812.011**
k) Pagamento em Folha	44.219.211	41.776.759	44.108.685	41.776.759
l) Diárias	29.056	35.252	29.056	35.252
5. Outros	**2.603.831**	**2.140.695**	**2.586.532**	**2.140.695**
6. Total (1+2+3+4+5)	**64.953.232**	**61.407.400**	**64.278.654**	**60.757.517**

Quadro 22 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RJ			Código UO: 44206				UGO: 443020	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
319011 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	25.765.425	26.173.624	25.765.425	26.173.624	-	-	25.765.425	26.173.624
319113 - OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.690.505	5.857.358	5.690.505	5.857.358	-	-	5.690.505	5.857.358
319001 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	10.013.792	8.390.345	10.013.792	8.390.345	-	-	10.013.792	8.390.345
Demais elementos do grupo	2.023.177	1.320.179	2.023.177	1.320.179	-	-	2.023.177	1.320.179
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
339037 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	16.232.087	13.757.226	13.853.678	12.876.413	2.378.408	880.813	13.394.443	12.276.864
339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	4.920.225	5.223.123	4.007.834	3.726.076	912.391	1.497.048	3.920.317	3.682.589
339046 - AUXILIO-ALIMENTACAO	957.270	808.466	957.270	808.466		-	957.270	808.466
Demais elementos do grupo	2.346.714	2.342.099	1.912.293	2.189.063	434.421	153.036	1.894.994	2.182.217
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	243.281	167.500	22.334	12.043	220.947	155.457	22.334	12.043
449039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	12.598	24.145	12.598			24.145	12.598	
449051 - OBRAS E INSTALACOES		875.000				875.000		
Demais elementos do grupo		36.900		36.900				36.900
5. Inversões Financeiras								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3.4 - Restos a pagar de exercícios anteriores

Em janeiro de 2016, o saldo de restos a pagar de exercícios anteriores somava R$ 2.236.406. Em dezembro, a conta apresentava saldo de R$ 471.848.

4.3.5 - Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 23 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	443020/44206					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Execução Descentralizada	3	2	2	456.247	405.054	341.320
Totais	3	2	2	456.247	405.054	341.320

Fonte: SIAFI

Quadro 24 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:443020/44206					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de execução descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	3
		Montante Repassado	-	-	456.247
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Fonte: SIAFI					

4.3.5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A análise das pretações de contas de instrumentos de transferência de recursos é realizada na Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças. A Coordenação é subordinada à Diretoria de Gestão da unidade.

4.3.5.2 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Termo de Execução Descentralizada	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	2	
	Quantidade reprovada	-	-	
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	
	Montante repassado (R$)	-	456.010	
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
	Montante repassado (R$)	-	-	
Fonte: SIAFI				

4.3.5.3 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Não ocorreu.

4.3.6- Informações sobre a realização das receitas

A realização da receita ficou aquém do estimado. Além da queda significativa do número de visitantes, em 2016 iniciou-se a concessão da meia-entrada, por força de lei, concedendo o benefício a um grupo que até então pagava o valor inteiro. Além da crise econômica, a queda na visitação pode ser justificada pela abertura de novos equipamentos culturais na cidade e a oferta de espaços de lazer gratuitos, principalmente durante o período das Olimpíadas.

4.3.7 - Informações sobre a execução das despesas

Não houve contingenciamento de limite orçamentário. No entanto, a liberação dos créditos suplementares ocorreu próximo ao encerramento do exercício. O atendimento tardio das demandas não provocou impacto significativo na execução dos recursos, tendo em vista que a aplicação da dotação foi concentrada em contratos continuados e as demandas restantes terem sido planejadas com antecedência.

4.3.8 - Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 26 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	443020	INST. DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	-	2.857	2.900
2015	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	1	3.644	3.650
Fonte: SIAFI2016							

Quadro 27 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	1	2.857	0	2.857
2015	443020	INST.DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ/JBRJ	-	-	1	3.039	605	3.644
Fonte: SIAFI2016								

Os dispêndios com suprimentos de fundos/cartão corporativo no exercício foram da ordem de R$ 2.857. As concessões de suprimentos de fundos aos servidores deste Instituto de Pesquisas atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86.

As despesas efetuadas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

4.4 - Desempenho operacional

4.4.1 - Indicadores

Abaixo estão demonstrados os indicadores estabelecidos pelo JBRJ para o exercício de 2016 com aferição de resultados, análises e especificações de medição.

I. IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO ELETRÔNICO NACIONAL - PEN DO MPOG

Meta 2016: Planejamento da implantação e início da execução do PEN

Resultado Auferido: Planejamento da implantação e início da execução do PEN.

Como é medido o indicador: Acompanhamento, via processo JBRJ nº 089/2016, do andamento do projeto.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

II. QUANTIDADE DE SISTEMAS MODERNIZADOS

Meta 2016: 71%

Resultado Auferido: 45%

Como é medido o indicador: (Nº de sistemas que foram atualizados/ Nº de sistemas existentes) * 100.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Redução de força de trabalho devido a restrições orçamentárias e saída de profissional por concurso para outro órgão.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

III. CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO LÍQUIDO ALCANÇADO PELO STORAGE

Meta 2016: 320TB

Resultado Auferido: 744 TB

Como é medido o indicador: Por aferição nos sistemas de gestão dos storages.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
_	_	125TB	200TB	320TB	744TB

IV. ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ALINHADO À ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL

Meta 2016: PDTI Publicado

Resultado Auferido: PDTI não Publicado

Como é medido o indicador: Sendo o PDTI um instrumento único de planejamento das ações estratégicas, táticas e operacionais de Tecnologia da Informação, a meta é atingida no momento em que o Plano Diretor está disponibilizado para consulta da sociedade.

Análise do resultado: Meta não alcançada. A CTIC não alcançou o resultado previsto devido a falta de pessoal voltado às atividades de planejamento.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
–	–	PDTI Publicado	PDTI Não Publicado	PDTI Publicado	Não publicado

V. CONSTRUÇÃO DE NOVO DATACENTER INSTITUCIONAL

Meta 2016: Planejamento concluído e execução do projeto iniciado

Resultado Auferido: Planejamento ainda não concluído e execução do projeto não iniciada.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Por decisão administrativa do MMA, o planejamento e execução deste projeto serão realizados em 2017 com o apoio do próprio ministério.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
–	–	Planejamento Concluído	Planejamento Não Concluído	**Planejamento concluído e execução do projeto iniciado**	Planejamento não concluído; Execução não iniciada.

VI. JARDIM VIRTUAL DESENVOLVIDO E IMPLANTADO

Meta 2016: Desenvolvido - Sim/ Implantado – Sim

Resultado Auferido: O Jardim Virtual encontra-se desenvolvido e disponível para acesso da sociedade, portanto implantado.

Como é medido o indicador: Observa-se se todos os módulos já foram desenvolvidos e devidamente implantados.

Análise do resultado: Meta alcançada. O Portal do JBRJ foi publicado e está disponível para acesso público. O Aplicativo foi publicado nas três plataformas de distribuição de aplicativos para dispositivos móveis.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
Desenvolvido - Sim/ Implantado - Sim	Desenvolvido - Parcialmente/ Implantado - Parcialmente	Desenvolvido - Sim/ Implantado - Sim	Desenvolvido - Sim/ Implantado - Parcialmente	**Desenvolvido - Sim/ Implantado - Sim**	Desenvolvido - Sim/ Implantado - Sim

VII. CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, EM VIGOR, COM ADOÇÃO DE CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

Meta 2016: 36%

Resultado Auferido: Adoção de critérios sustentáveis em 30,2% das contratações de serviços em 2016.

Como é medido o indicador: O resultado é verificado através da razão do número de contratações de serviços com critérios sustentáveis pelo total das contratações de serviços no período.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Foi estimado um crescimento de 15% e houve crescimento de cerca de 10%.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	8%	21,40%	**36%**	**30,20%**

VIII. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS COM CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

Meta 2016: 30%

Resultado Auferido: 8,7% dos pregões para aquisições de materiais realizados pelo JBRJ possuem critérios sustentáveis.

Como é medido o indicador: O resultado é verificado através da razão do número de contratações de serviços com critérios sustentáveis pelo total das contratações de serviços no período.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Meta superestimada, tendo em vista a quantidade de pregões para aquisições de materiais onde os critérios de sustentabilidade não se aplicam.

Série histórica: - Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

IX. MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS E DOS CARGOS E MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS POR FUNÇÃO DESENVOLVIDOS E IMPLANTADOS

Meta 2016: Plano em Desenvolvimento

Resultado Auferido: Em desenvolvimento.

Como é medido o indicador: Constatação/Observação in loco

Análise do resultado: Meta invalidada. Impossibilidade da equipe de TI para adaptar o sistema criado quando do mapeamento das competências organizacionais e individuais por cargo pela FGV em 2010 por falta de desenvolvedor na equipe/ Solução: Contratação em Dez/2016, por meio de TED, de metodologia de mapeamento de competências da UFPA para mapear as competências individuais por função.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

X. ELABORAR E EXECUTAR O PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO

Meta 2016: 40% de servidores capacitados

Resultado Auferido: 74% de servidores capacitados.

Como é medido o indicador: (Nº total de servidores capacitados no ano/Nº total de servidores do quadro de pessoal) x100

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XI. % DE EXECUÇÃO DO LIMITE AUTORIZADO

Meta 2016: 99%

Resultado Auferido: Foi executado 99% do orçamento.

Como é medido o indicador: (Valor total do crédito empenhado observado no sistema SIAFI/ limite autorizado) x 100.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
99%	99,70%	99%	99,94%	**99%**	**99%**

XII. Nº DE AMOSTRAS INCORPORADAS AO ACERVO (HERBÁRIO, XILOTECA, CARPOTECA, BANCO DE DNA) NO PERÍODO

Meta 2016: 15.000

Resultado Auferido: Foram incorporadas ao acervo 39521 amostras.

Como é medido o indicador: Consulta à base de dados JABOT2 para o número de amostras incorporadas no ano correspondente.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
15.000	88.356	15.000	142.302	15.000	39.521

XIII. Nº DE PROJETOS CIENTÍFICOS SOBRE A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO PERÍODO

Meta 2016: 3

Resultado Auferido: Houve 03 projetos científicos (Avaliação de risco de extinção das espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro/ Análise das áreas prioritárias para a conservação das espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro e análise da suficiência das UCs para a conservação destas espécies/ Levantamento florístico em áreas com concentração de espécies deficiente de dados) sobre a conservação de espécies ameaçadas de extinção no período.

Como é medido o indicador: Consulta ao sistema de cadastramento de projetos.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
15.000	88.356	15.000	142.302	15.000	39.521

XIV. Nº TOTAL DE ITENS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA (ARTIGOS CIENTÍFICOS + CAPÍTULOS DE LIVROS + LIVROS) PUBLICADOS NO PERÍODO

Meta 2016: 100

Resultado Auferido: Foram publicados 117 (artigos científicos (105) + capítulos de livros (10) + livros (02)) itens de produção científica.

Como é medido o indicador: Consulta à base Lattes dos pesquisadores.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
100	123	100	111	100	117

XV. Nº DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS INDEXADOS PELO WEB OF SCIENCE

Meta 2016: 54

Resultado Auferido: Não houve aferição.

Como é medido o indicador: Consulta ao site “Web of Science” para palavras-chave.

Análise do resultado: Meta não auferida. A profissional técnica responsável por aferir o resultado desta meta se aposentou e não há na instituição outro servidor de mesma formação para substituí-la.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
74	83	74	54	54	N/A

XVI. Nº DE AMOSTRAS BOTÂNICAS DISPONIBILIZADAS COM IMAGENS E DADOS NO HERBÁRIO VIRTUAL

Meta 2016: 400.000

Resultado Auferido: Foram disponibilizadas 631000 amostras.

Como é medido o indicador: Mensalmente o número de registros disponíveis é contabilizado em uma planilha que mostra sua evolução: https://goo.gl/F233Yr

Análise do resultado: Meta atingida.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	1,1 milhão	711.155	400.000	631.000

XVII. Nº DE VISITANTES ÚNICOS AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE VEGETAL BRASILEIRA DISPONIBILIZADOS ONLINE

Meta 2016: 200.000

Resultado Auferido: 253.196.

Como é medido o indicador: Através da ferramenta Google Analytics e análises de log do JABOT

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	200.000	230.173	200.000	253.196

XVIII. Nº DE PLANOS DE AÇÃO ELABORADOS E PUBLICADOS NO PERÍODO

Meta 2016: 2

Resultado Auferido: Não foram publicados planos em 2016.

Como é medido o indicador: Contando-se publicações realizadas pelo CNCFlora.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Os planos de ação previstos para 2016 não foram finalizados. O PAN do Alto Tocantins por falta de verba e o PAN para espécies endêmicas ameaçadas do estado do Rio de Janeiro foi adiado para 2017 para utilizar os resultados da campanha "Procura-se", que visou buscar as espécies DD em campo.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	5	2	2	0

XIX. LISTA ATUALIZADA DA FLORA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

Meta 2016: lista atualizada

Resultado Auferido: A lista foi atualizada.

Com o é medido o indicador: Novos recortes da flora brasileira são selecionados para os trabalhos de avaliação de risco. O Sistema de informações do CNCFlora monitora a atualização nos registros de espécies avaliadas. Entretanto, é necessário perceber que a publicação da lista oficial é de governança do MMA apenas.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
sim	sim	sim	sim	sim	sim

XX. LISTA ATUALIZADA (CATÁLOGO)

Meta 2016: lista atualizada

Resultado Auferido: Lista atualizada.

Como é medido o indicador: A lista é mantida por um sistema on-line que recebe contribuições frequentes de colaboradores. A variação no número de registros é monitorada e representa sua atualização.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
sim	sim	sim	sim	sim	sim

XXI. REUNIÃO ANUAL DO SNRJB REALIZADA COM SUPORTE DO JB

Meta 2016: 1

Resultado Auferido: Reunião não realizada.

Como é medido o indicador: Reunião realizada.

Análise do resultado: Meta não alcançada. A Comissão Nacional de Jardins Botânicos não foi nomeada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
1	1	1	1	1	0

XXII. CONCEITO A, B OU C (CRITÉRIO DO SNRJB)

Meta 2016: A

Resultado Auferido: Conceito A.

Como é medido o indicador: Através dos relatórios do Sistema de Registros de Jardins Botânicos.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
A	A	A	A	A	A

XXIII. INDEXAR A REVISTA RODRIGUESIA NAS BASES SCIELO, SCOPUS, ISI

Meta 2016: Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-sim

Resultado Auferido: Revista Rodriguesia indexada nas bases Scielo, Scopus e ISI.

Como é medido o indicador: Através da consulta a estas bases

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-não	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-não	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-não	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-não	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-sim	Scielo-sim, Scopus-sim, ISI-sim

XXIV. (NÚMERO ATUAL DE PESQUISADORES COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE)/ (NÚMERO TOTAL DE PESQUISADORES DO QUADRO DO JBRJ) X 100

Meta 2016: 25%

Resultado Auferido: Proporção de 30% (Número de pesquisadores com bolsa de produtividade = 13/ Número de pesquisadores da Pesquisa = 43) de pesquisadores do quadro do JBRJ com bolsa CNPq.

Como é medido o indicador: Número atual de pesquisadores com bolsa de produtividade/ Número total de pesquisadores do quadro do JBRJ x 100.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
25%	27%	25%	27%	25%	30%

XXV. Nº DE JARDINS BOTÂNICOS APOIADOS PELO PROGRAMA

Meta 2016: 10

Resultado Auferido: Houve 12 jardins botânicos apoiados.

Análise do resultado: Meta alcançada. O atendimento da referida meta ocorre por demanda de outros jardins botânicos, fato que condiciona o alcance da meta ao número de jardins que procuram o JBRJ.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
5	6	10	11	10	12

XXVI. CONSOLIDAR A AVALIAÇÃO DO PPG (CAPES)

Meta 2016: 5

Resultado Auferido: Avaliação 5 do PPG.

Como é medido o indicador: Avaliação trienal realizada pela CAPES com ampla divulgação nacional.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
Conceito 5	Conceito 5	Conceito 5	Conceito 5	Conceito 5	Conceito 5

XXVII. MELHORAR O CONCEITO DA CAPES DO MESTRADO PROFISSIONAL BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Meta 2016: 4

Resultado Auferido: Conceito 3.

Análise do resultado: Meta não alcançada e mal formulada. A nota não foi alterada porque o resultado da avaliação sairá em 2017.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XXVIII. IMPLANTAR DOIS NOVOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Meta 2016: 1

Resultado Auferido: Não houve implantação de novo curso.

Análise do resultado: Meta não alcançada. As regras do MEC em vigor impedem o lançamento de um novo curso sem que seja efetuda uma parceria com uma instituição de ensino. Estamos em fase de negociação de uma parceria.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XXIX. AMPLIAR O NÚMERO DE VAGAS NO ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES

Meta 2016: 13

Resultado Auferido: 09 novas vagas no alojamento de estudantes.

Análise do resultado: Meta não alcançada. A ampliação do alojamento, casa 9, não foi concluída a tempo de alocar um número maior de estudantes

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XXX. NÚMERO DE ALUNOS DE EXTENSÃO CERTIFICADOS

Meta 2016: 300

Resultado Auferido: 325 alunos de extensão.

Como é medido o indicador: Certificados expedidos.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
250	288	300	344	300	325

XXXI. Nº DE JOVENS DE ÁREAS DE RISCO SOCIAL E ECONÔMICO CAPACITADOS COM CURSOS E APROVEITAMENTO PARA O TRABALHO

Meta 2016: 47

Resultado Auferido: 47 jovens capacitados.

Como é medido o indicador: Vagas oferecidas.

Análise do resultado: Meta alcançada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
70	92	70	70	47	47

XXXII. NÚMERO DE VISITANTES/ANO (MUSEU)

Meta 2016: 100.000

Resultado Auferido: Total de 232.828 visitantes por ano.

Como é medido o indicador: Através de contador.

Análise do resultado: Meta alcançada. O Museu do Meio Ambiente recebeu em suas dependências 36.122 visitantes durante o ano de 2016. O Museu teve o período de suas exposições reduzido, além de ter sido impossibilitado de receber novas exposições, o que afetou o número de visitantes, devido ao contingenciamento financeiro e a obra de recuperação e requalificação do entorno do prédio. A Casa dos Pilões recebeu 120.669 visitantes em suas dependências. Foi realizado um mutirão de limpeza no meio do ano visando melhoria para acesso às dependências da Casa. Mestre Valentim recebeu 76.037 visitantes em suas dependências. Não houve empecilhos no acesso ao Ateliê. O Museu do Meio Ambiente totalizou em suas unidades 232.828 visitantes ultrapassando sua meta inicial de 100.000 demonstrando que, apesar de alguns contratempos, a visitação geral do Museu não foi prejudicada.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
40.000	20.502	50.000	100.000	100.000	232.828

XXXIII. PEÇA DO ACERVO CONSERVADA

Meta 2016: 100

Resultado Auferido: Não houve peças conservadas no ano.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Devido às restrições orçamentárias de 2016, parte do montante previsto para esta iniciativa foi destinado a despesas essenciais para melhoria da visitação. A contratação de empresa especializada para fazer frente à conservação do acervo foi feita ao final do ano e os trabalhos se iniciarão em março de 2017.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XXXIV. CONSTRUÇÃO DE ÁREA PARA RESERVA TÉCNICA

Meta 2016: 50%

Resultado Auferido: Não houve.

Análise do resultado: Meta não alcançada. Devido às restrições orçamentárias de 2016, parte do montante previsto para esta iniciativa foi destinado a despesas essenciais para melhoria da visitação. A contratação de empresa especializada para restaurar as peças do acervo prevê uma área para seu armazenamento.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XXXV. SEMINÁRIOS REALIZADOS

Meta 2016: 4

Resultado Auferido: Houve 09 seminários no ano.

Como é medido o indicador: Contagem do número de seminários.

Análise do resultado: Meta alcançada. Foram realizados os seguintes seminários: Natureza Impressa em livro, A Fazenda nacional da Lagoa Rodrigo de Freitas, Iluminismo luso-brasileiro, a Mata Atlântica e as coleções em jardins botânicos, A biblioteca científica como espaço de memória e patrimônio bibliográfico nacional, Povos das águas, O Rio de Janeiro e seus significados cultural e paisagístico, A Paisagem como identidade e patrimônio cultural e Esporte e Meio Ambiente.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo

XXXVI. Nº DE EXPOSIÇÕES/ANO

Meta 2016: 5

Resultado Auferido: Houve 05 exposições no ano.

Como é medido o indicador: Contagem do número de exposições

Análise do resultado: Meta alcançada. Foram realizadas as seguintes exposições: Natureza Impressa em livro, Atelier Mestre Valentim, Impressões e Expressões da Natureza, Mata Atlântica - Ciência e Arte, Fauna Renctas.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
3	4	4	10	5	5

XXXVII. OBRAS DE RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS HISTÓRICOS

Meta 2016: 2

Resultado Auferido: Não houve obras de restauração de prédios históricos no ano.

Como é medido o indicador: Contagem do número de exposições

Análise do resultado: Meta não alcançada. Devido às restrições orçamentárias de 2016 a restaurações foram canceladas. Duas estão previstas para 2017: a reforma do Aqueduto da Levada e da ENBT, ambas com recursos de emendas parlamentares de 2017.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XXXVIII. Nº DE ALUNOS E PROFESSORES ATENDIDOS/ANO

Meta 2016: 20.000

Resultado Auferido: Houve atendimento de 7.695 alunos/professores.

Como é medido o indicador: Contagem de número de alunos e professores atendidos

Análise do resultado: Meta não alcançada. As ações de educação ambiental previstas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) em 2016 foram executadas dentro de certos limites considerando a drástica redução de recursos e de sua equipe: duas servidoras se aposentaram nesse ano, restando duas educadoras em atividade no Serviço de Educação Ambiental e duas estagiárias. Também tivemos a montagem da nova dinâmica do Laboratório Didático, o que nos levou a suspender por um período de três meses o atendimento neste espaço. E também a Rede de Ensino do Estado do Rio de Janeiro passou por um período de paralisações grevistas e alteração no calendário escolar devido ao período das

Olimpíadas que dificultaram as nossas atividades educativas com grupos escolares. O Projeto Laboratório Didático atendeu 1.125 estudantes da rede oficial de ensino. E recebeu um público visitante de 2.630 pessoas (avulso Museu do Meio ambiente). Continuamos a desenvolver o projeto Conhecendo Nosso Jardim totalizando 130 professores capacitados. 3.810 estudantes realizaram visitas no arboreto do JBRJ conduzidos por professores que passaram por formação no projeto Conhecendo Nosso Jardim.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	850	7.841	20.000	7.695

XXXIX. ESPÉCIES CULTIVADAS

Meta 2016: 2.775

Resultado Auferido: 2.775 espécies cultivadas.

Como é medido o indicador: Somatório dos indivíduos cultivados registrados no sistema Jabot (arboreto e bromeliário) e estimativa das coleções temáticas ainda não integradas ao sistema (cactário, orquidário. Medicinais, insetívoras e coleção de sombra) agrupados pelo táxon no qual estão classificados (nomes científicos diferentes).

Análise do resultado: Meta atingida. No ano de 2016 os resultados obtidos foram: 10 espécies introduzidas no Arboreto; melhorias na infraestrutura das Coleções Temáticas; enriquecimento das Coleções Temáticas e do Arboreto; continuidade na produção de mudas no Horto, com ênfase em espécies nativas e/ou ameaçadas de extinção, oriunda de expedições científicas; atualização na nomenclatura das espécies, no banco de dados das coleções vivas e confecção e introdução de placas indicativas das espécies cultivadas no Arboreto. Informações adicionais relevantes sobre os números de espécimes vivos, encontrados no JBRJ são: O Arboreto do JBRJ possui, aproximadamente, 7900 espécimes, sendo 2775 espécies cultivadas. As Coleções Temáticas possuem, cerca de, 4960 espécimes, entre orquídeas (2580), bromélias (2330), cactos (232) e insetívoras (50). O horto possui, aproximadamente, 6000 mudas; os espécimes mortos contabilizaram 71.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	2600	2941	2.775	2775

XL. NÚMERO DE VISITANTES RECEBIDOS NO ARBORETO/ANO

Meta 2016: 780.000

Resultado Auferido: Foi auferido o número de 624.149 visitantes.

Como é medido o indicador: Consolidação dos borderôs diários de arrecadação por bilheteria (pagantes e isenções)

Análise do resultado: Meta não alcançada. Houve uma queda significativa do número de visitantes não pagantes, atribuída à implantação da portaria que regulamentou a meia entrada e ao período da realização dos Jogos Olímpicos, com a alteração do calendário das férias escolares. Vale ressaltar a realização de eventos voltados à visitação: exposição de orquídeas, Semana do Meio Ambiente, aniversário do Jardim Botânico, Semana da Biodiversidade e a visitação de comitivas de vários países. A queda na visitação em 2016, pode ser justificada pela abertura de novos equipamentos culturais na Cidade e a oferta de espaços de lazer gratuitos, principalmente durante o período das Olimpíadas. Informamos adicionalmente, que no mês de novembro houve uma ação de reintegração de posse de casas em terrenos pertencentes ao Jardim Botânico, que acarretou no fechamento da visitação por uma semana e na abertura parcial dos portões de acesso até dezembro/2016.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
1 milhão	727.389	750.000	767.800	780.000	624.149

XLI. Nº DE MUDAS PRODUZIDAS

Meta 2016: 7.000

Resultado Auferido: Foram produzidas 6.123 mudas.

Como é medido o indicador: Registro de produção de mudas do horto.

Análise do resultado: Meta não alcançada. O resultado foi impactado pelas restrições orçamentárias de 2016, pois 50% da mão de obra que trabalhava no horto foi dispensada. Além disso, como há um volume grande de mudas em estoque, a prioridade foi para propagação de plantas com procedência, coletadas em expedições ou permutadas com instituições congêneres.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
20.000	10.000	7.000	7.815	7.000	6.123

XLII. ESPÉCIES CULTIVADAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Meta 2016: 188

Resultado Auferido: 223 espécies cultivadas ameaçadas de extinção.

Como é medido o indicador: Somatório dos indivíduos cultivados registrados no sistema Jabot (arboreto e bromeliário) e estimativa das coleções temáticas ainda não integradas ao sistema (cactário, orquidário. Medicinais, insetívoras e coleção de sombra) agrupados pelo táxon no qual estão classificados (nomes científicos diferentes), se este constar da lista de espécies ameaçadas de extinção do Brasil (Livro Vermelho) nas seguintes categorias: VU (vulnerável), EN (em perigo), CR (criticamente em perigo) e EW (extinta na natureza).

Análise do resultado: Meta atingida. Entre as introduzidas no Arboreto e aquelas envasadas nas Coleções Temáticas, temos o total de 223 espécies (143 bromélias, 31 orquídeas, 26 cactos e 23 árvores ou arbustos no Arboreto). A Coordenação das Coleções Vivas, dentro das suas atribuições e seguindo a missão do Jardim Botânico, principalmente no que se refere a conservação da flora brasileira, vem juntando esforços para adquirir espécies consideradas ameaçadas de extinção, com objetivo de resguardar e multiplicar, visando a reintrodução na natureza. Tanto a coleção viva do Arboreto quanto as Coleções Temáticas, recebem por doação ou fruto de coletas em expedições botânicas, espécies nativas inclusas em um dos critérios de ameaçadas, segundo o Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas do Brasil.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XLIII. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) REVISADO

Meta 2016: PLS revisado

Resultado Auferido: PLS não revisado.

Como é medido o indicador: PLS publicado após a revisão.

Análise do resultado: Meta não alcançada. As metas estabelecidas no PLS foram apuradas em 2014, por meio de relatório de acompanhamento apresentado pela coordenação do plano. Este mesmo documento sinalizou a necessidade revisão dos indicadores e metas, tendo em vista sua abrangência até 2015. Entretanto, houve descontinuidade do trabalho devido à exoneração de dois membros da comissão, composta por três servidores, em decorrência da mudança de comando na instituição em 2016, o que impactou o levantamento das adequações necessárias. Em 2017, os trabalhos serão retomados pela gestão atual.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XLIV. TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS REALIZADOS

Meta 2016: 150

Resultado Auferido: Foram realizados 79 tratamentos fitossanitários.

Como é medido o indicador: Registro das intervenções realizadas para combater pragas e doenças em espécimes do arboreto.

Análise do resultado: Meta alcançada. O resultado foi positivo, pois face aos constantes diagnósticos seguidos de tratamentos fitossanitários (realizados semanalmente), a incidência de ataques de pragas - principalmente de cupins (umas das principais pragas da coleção viva do JBRJ) - diminuiu consideravelmente Os tratamentos tem sido eficazes com reduzidos casos de reincidência de ataque de cupins até o momento. Além dos 79 tratamentos fitossanitários, também foram realizadas algumas medidas preventivas. A principal foi o dreno de ocos presentes em algumas árvores e arbustos que estavam acumulando água da chuva e que posteriormente iriam trazer prejuízo a saúda da planta. Um total de 20 tratamentos preventivos foram realizados ao longo de 2016.

Série histórica:

Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016
-	-	150	201	150	79

XLV. REGIÃO AMAZÔNICA REVITALIZADA

Meta 2016: 1

Resultado Auferido: Região Amazônica revitalizada.

Análise do resultado: Meta alcançada. Com aporte de recursos da Agência Nacional de Águas (ANA), o lago do pescador e seus elementos museológicos (cabana, ponte e estátua) foram completamente reformados e restaurados. Por conta de uma árvore que caiu na região, depois do serviço já pronto, o espaço ainda não foi aberto ao público. Contudo o concerto já foi feito e estamos em negociação com a ANA para a definição de data para a inauguração do local.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XLVI. PORTARIA DA PACHECO LEÃO 915 ADAPTADA PARA PESSOAS COM DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO

Meta 2016: 1

Resultado Auferido: Portaria da Pacheco Leão 915 adaptada para pessoas com dificuldades de locomoção.

Análise do resultado: Meta alcançada. A reforma foi patrocinada pela empresa Michelin e a nova portaria foi inaugurada em junho/2016.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XLVII. PERCURSO CIRCULAR DE CARRINHOS ELÉTRICOS IMPLANTADO

Meta 2016: 1

Resultado Auferido: Percurso circular de carrinhos elétricos implantado.

Análise do resultado: Meta não alcançada. A parceria com a empresa Michelin, no âmbito do Projeto de Mobilidade e Acessibilidade do JRBJ, custearia a sinalização do circuito circular. No entanto, esta iniciativa foi suspensa devido às restrições orçamentárias de 2016, que ocasionou a dispensa dos condutores dos carrinhos elétricos. O circuito começou a funcionar em 2017, em uma versão mais simplificada do que a planejada inicialmente.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

XLVIII. BANHEIRO E ÁREA DE LAZER PARA PESSOAS COM DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO CONSTRUÍDOS

Meta 2016: 1

Resultado Auferido: 01 banheiro e área de lazer para pessoas com dificuldades de locomoção construído.

Análise do resultado: Meta alcançada. Patrocinado pela empresa Michelin, dentro de Projeto de Mobilidade e Acessibilidade do JRBJ. A reforma foi concluída em dezembro.

Série histórica: Inexistência de série histórica por ser um indicador novo.

5 - GOVERNANÇA

5.1 - Descrição das estruturas de governança

A Auditoria Interna está estruturalmente subordinada ao Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em conformidade com o Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 e sob orientação técnica e normativa do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

5.2 - Informações sobre os dirigentes e colegiados

Informações sobre a nomeação de ditigentes:

De acordo como Regimento Interno, aprovado pela Portaria 401, de 11 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 13/11/2009:

"[...] CAPÍTULO III - DA DIREÇÃO E NOMEAÇÃO

Art. 4o O JBRJ será dirigido por um Presidente e quatro Diretores.

§ 1º O Presidente e os Diretores serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

§ 2º Os cargos em comissão de Diretor serão providos, preferencialmente, por servidores do Quadro de Pessoal do JBRJ, que tenham qualificação e formação profissional compatíveis com o cargo a ser exercido.

§ 3º Os demais cargos em comissão e funções gratificadas serão providos na forma da legislação pertinente.

Art. 5º As Diretorias e a Escola Nacional de Botânica Tropical são dirigidas por Diretores; o Museu do Meio Ambiente por Chefe de Museu; a Assessoria de Assuntos Estratégicos por Chefe de Assessoria; a Procuradoria Federal por Procurador-Chefe; a Auditoria Interna por Auditor-Chefe; o Gabinete por Chefe; a Coordenação-Geral por Coordenador-Geral; as Coordenações por Coordenador e os Serviços por Chefe.

Art. 6º O Presidente do JBRJ será substituído em seus impedimentos e afastamentos por um dos seus Diretores, por ele designado, com anuência prévia do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

Parágrafo único. Os demais ocupantes de cargo de direção serão substituídos, em seus afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares, por servidor indicado pelo respectivo titular do órgão e designado na forma da legislação específica.

Art. 7º A nomeação e a exoneração do Auditor-Chefe deverão ser submetidas, pelo Presidente do JBRJ, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

Art. 8º A nomeação do Procurador-Chefe dar-se-á mediante indicação do Advogado-Geral da União.

Art. 9º Os ocupantes dos cargos em comissão de Assessor Técnico, Assistente, Assistente Técnico e das funções gratificadas poderão ser designados para exercer a orientação das atividades desenvolvidas pelas equipes de que trata o art. 3º, deste Ministério. [...]".

Relação de conselhos instituídos:

- Conselho de Sustentabilidade;
- Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente;
- Conselho de Responsabilidade Socioambiental

5.3 - Papéis e funcionamento dos colegiados

Criado em 2015, o Conselho de Responsabilidade Socioambiental – que atua com o objetivo de ampliar e subsidiar as iniciativas do Centro de Responsabilidade Socioambiental, o JBRJ consolidou uma linha programática da gestão participativa que é a criação de colegiados com membros externos, ampliando assim a participação da sociedade nas políticas do Instituto. O Conselho de Sustentabilidade do JBRJ, criado em 2013, acompanha as ações estratégicas da instituição, especialmente aquelas voltadas para a implementação da agenda da sustentabilidade. Já o Conselho Curador do Museu do Meio Ambiente, o segundo a ser criado, em 2014, atua com a missão de valorizar o patrimônio cultural que existe no Jardim Botânico e indicar as ações emergenciais de conservação. Os conselhos do Instituto integram profissionais de diversas áreas e segmentos e têm como principal missão o fortalecimento institucional e a busca da excelência em suas ações.

5.4 - Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ - está estruturalmente integrada à Presidência da Autarquia, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

No desempenho de suas atividades específicas a Auditoria Interna remete-se à Presidência do JBRJ e aos Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

A Presidência do JBRJ tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe e a efetivação da nomeação é por concordância da Controladoria Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Regimento Interno e do Decreto nº 6.645, de 18 de novembro de 2008 do JBRJ.

A estrutura administrativa de recursos humanos da Auditoria Interna é, atualmente, composta apenas pelo Auditor-Chefe.

Ao longo do exercício de 2016, foram realizados os seguintes trabalhos/atividades, conforme registrado no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna:

ITEM I. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA DE ACORDO COM O PAINT (Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT):

AÇÃO/ATIVIDADE 01:

- Elaboração do RAINT - Foi finalizada a elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – RAINT/2016, relativo ao exercício de 2015 (janeiro/2015);

- Relatório de Gestão - Foi realizado o acompanhamento pela auditoria interna quando da elaboração do Relatório de Gestão de 2016, relativas às contas da Instituição do exercício de 2015.

AÇÃO/ATIVIDADE 02:

- Relatório de Auditoria nº 01/2016, de 04 de abril de 2016. Trata-se de Auditoria de Acompanhamento com a finalidade de apresentar um diagnóstico da efetiva implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

- Objetivo: O trabalho foi realizado mediante a análise das informações apresentadas pelas áreas envolvidas; a coleta de dados no decorrer dos exames em documentos e processos e, posteriormente, a verificação quanto à efetiva implementação das proposições da auditoria interna, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

- Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação de recomendações, porém ainda existem recomendações pendentes que estão constantemente em monitoramento até a sua efetiva implementação.

AÇÃO/ATIVIDADE 03:

- Relatório de Auditoria nº 02/2016, de 06 de junho de 2016. Trata-se de Auditoria de Acompanhamento - Ação: Administração da Unidade/JBRJ. Setor: Compras, Serviços e Aquisições por Dispensa e Inexigibilidade de licitação. Diretoria de Gestão.

- Objetivo: Verificar a regularidade dos procedimentos que deram origem às Compras, Serviços e Aquisições por Dispensa e Inexigibilidade de licitação e emitir relatório quanto à consistência dos pagamentos.

- Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, após exame dos processos, verificou-se a regularidade no procedimento de aquisição e pagamento, no que tange às dispensas e inexigibilidades de licitação.

AÇÃO/ATIVIDADE 04:

- Relatório de Auditoria nº 01/2017, de 13/02/2017 - Trata-se de Auditoria de Acompanhamento - Ação: Administração da Unidade/JBRJ. Setor: Licitação e Execução de Contratos – Diretoria de Gestão. Exame de processos de prestação de serviços.

- Objetivo: Emitir opinião sobre os aspectos da legalidade na execução dos Contratos e dos Termos Aditivos firmados com as empresas.

- Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, constataram-se falhas formais na execução de contratos e inobservância à legislação aplicável, mencionados nas constatações identificadas em itens específicos do relatório, emitindo-se as devidas recomendações para as ações de saneamento.

ITEM II. ANÁLISE ACERCA DO NIVEL DE MATURAÇÃO DO CONTROLE INTERNO (Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes):

A realização de ação de controle (trabalhos de auditoria) visa examinar a adequacidade dos sistemas de controles internos existentes, de forma a comprovar a legalidade e probidade dos atos de gestão praticados, avaliando os trabalhos executados e os resultados alcançados pelas diversas áreas da Autarquia, de acordo com os princípios da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os controles internos administrativos da Autarquia são avaliados como relativamente adequados, necessitando de melhorias. Nesse sentido, foram emitidas recomendações, objetivando a minimização de riscos, conforme se evidencia por área/setor:

- Setor de Almoxarifado – Bens de consumo, demonstrado no Relatório de Auditoria nº 01/2016. O Setor realizou o reordenamento e/ou realocamento de prateleiras de modo a evitar a junção destas com a parede do almoxarifado, evitando mofos e fungos no material.

Porém, falta criar módulo/mecanismo de consulta, destinado a possibilitar o prévio (ou pós) conhecimento pela Auditoria Interna das requisições de materiais, além de

módulo/mecanismo em que o próprio sistema apresente criticidade do estoque existente para que se possa melhor planejar as próximas requisições de reposição do material.

- Setor de Patrimônio – Bens móveis e imóveis. O Setor, diante das recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 01/2016, já no próprio exercício, realizou os inventários de bens móveis e imóveis e está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas.

- Setor de Licitações e Contratos. Diante das recomendações (Relatórios de Auditoria nºs 02/2016 e 01/2017), foram adotadas ações e medidas imediatas de implementação e, ainda, vem sendo adotadas as demais ações pelos gestores para a implementação das proposições ainda não implementadas, sendo acompanhadas pela auditoria interna.

- Setor de Pessoal. O Setor, diante das recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 04/2016, já no próprio exercício, está adotando ações de implementação das recomendações ainda não implementadas.

ITEM III. TRABALHOS REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT (Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAIN, indicando sua motivação e seus resultados):

AÇÃO/ATIVIDADE 05:

- Relatório de Auditoria nº 03/2016, de 22 de setembro de 2016. Trata-se de Auditoria de Acompanhamento com a finalidade de apresentar um diagnóstico da efetiva implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna (Relatório periódico)

- Objetivo: O trabalho foi realizado mediante a análise das informações apresentadas pelas áreas envolvidas; a coleta de dados no decorrer dos exames em documentos e processos e, posteriormente, a verificação quanto à efetiva implementação das proposições da auditoria interna, objetivando a minimização de riscos para os gestores do JBRJ.

- Motivação do trabalho: Monitoramento das recomendações até então emitidas.

- Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, constatou-se que houve implementação de recomendações, porém ainda existem recomendações pendentes que estão constantemente em monitoramento até a sua efetiva implementação.

AÇÃO/ATIVIDADE 06:

- Relatório de Auditoria nº 04/2016, de 30 de novembro de 2016. Trata-se de Auditoria de Acompanhamento

- Objetivo: O trabalho foi realizado mediante a análise das informações apresentadas pelas áreas envolvidas; a coleta de dados no decorrer dos exames em documentos e processos.

- Motivação do trabalho: Realizar Auditoria de Acompanhamento nas áreas de: a) Cessão de Pessoal; b) Concessão de Auxílio Transporte; e c) Controle de Frequência dos servidores desta Autarquia, objetivando-se verificar e avaliar a legalidade nos procedimentos.

- Resultado: Com base no trabalho desenvolvido, examinados os documentos e processos, verificou-se que a estrutura de controles internos da gestão de pessoas, de forma geral, apresenta fragilidade que dão causa às falhas registradas em itens específicos deste relatório.

Para efeito de controle, detectou-se: falta de acompanhamento em processo de cessão de pessoal, falta de atualização de dados de servidores na concessão de auxílio transporte e dispersão nas informações sobre as folhas de frequência dos servidores, o que ensejaram as recomendações em itens anteriores.

Outras atividades:

- Emissão de Notas de Auditoria sobre assuntos diversos e institucionais do JBRJ;

- Atendimento à equipe da CGU/RJ que realizou trabalhos de acompanhamento e sobre as contas do JBRJ;

- Atualização do Manual da Auditoria Interna;

- Elaboração e acompanhamento do PPP - Plano Permanente de Providências do JBRJ – Sistema Monitor;

- Elaboração do PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2017, que foi submetido à CGU/RJ;

- Participação em reunião da Presidência do JBJR em apoio institucional;

- Entre outras atividades correlatas.

ITEM IV. TRABALHOS PREVISTOS NO PAINT E NÃO REALIZADOS (Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão):

AÇÃO/ATIVIDADE 07:

- Auditoria de Acompanhamento. Ação: Administração da Unidade /JBRJ. Setor: Concessão e Pagamento de Diárias e Passagens aos servidores e colaboradores eventuais. Diretoria de Gestão.

- Objetivo: Verificar os procedimentos que deram origem às concessões das diárias e passagens, bem com examinar a consistência dos respectivos pagamentos com os normativos vigentes e as devidas prestações de contas.

- Justificativas pela não execução do(s) trabalho(s). O que impactou a não execução desta(s) atividade(s) foi a realização de atividades denominadas de "Auditoria de Acompanhamento" (Relatórios 03 e 04/2016) realizadas em decorrência de demandas internas e por iniciativa da própria auditoria interna, além de outras atividades de apoio à gestão, conforme mencionadas no item III.

Em que pese a não execução de algumas das atividades programadas, registre-se já havia, em parte, sido realizadas em exercícios anteriores e, no que possível, reprogramadas para o exercício seguinte.

ITEM V. IMPACTO POSITIVO/NEGATIVO NA AUDITORIA INTERNA OU ENTIDADE (Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias):

Fato relevante de impacto positivo na Unidade de Auditoria Interna pode-se dizer que é o apoio e o reconhecimento dos gestores da Instituição pelo resultado dos trabalhos realizados.

Entretanto, como impacto negativo, cita-se a carência de pessoal (recursos humanos) e a falta de um sistema informatizado para a realização dos trabalhos de auditoria. Tal fato decorre, em parte, pela conjuntura da crise econômica do País.

Portanto, para cumprimento ao que se propõe a Auditoria Interna e que esta possa atuar de maneira integrada com as ações da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria–Geral da União da Presidência da República - SFC/CGU/PR e Tribunal de Contas da União são necessários a alocação de recursos humanos para a formação de equipe multidisciplinar de modo a atuar no aprimoramento qualitativo e substancial das ações de auditoria interna e o treinamento e capacitação do pessoal (quando disponibilizados), em consonância com as diretrizes da CGU e do TCU.

Necessita-se também de a implantação ou compartilhamento de um sistema informatizado de auditoria para a realização das ações de auditorias, bem como o acompanhamento e monitoramento de implementação das recomendações internas e externas.

ITEM VI. CAPACITAÇÃO REALIZADA AOS AUDITORES DA UNIDADE DE AUDITORIA (Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados):

A estrutura administrativa de recursos humanos da Auditoria Interna é composta apenas pelo Auditor-Chefe, que teve participação em eventos pontuais de capacitação e conhecimento promovidos pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, a exemplo de:

- Participação da Palestra (Videoconferência) sobre o lançamento do novo Sistema de Prestação de Contas (E-CONTAS). Atualização de procedimentos para prestação de contas.

- Participação no evento denominado de 2º Seminário sobre Análise de Dados na Administração Pública, em Brasília/DF, nos dias 25 e 26 de agosto de 2016, promovido pelo Tribunal de Contas da União em parceria com a Controladoria Geral da União e outros órgãos da Administração;

- Participação no evento denominado de 3ª edição do CURSO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS, nos dias 15 e 16 de setembro de 2016, no auditório do DNIT, situado no Setor de Autarquias Norte, Quadra 03, Lote “A”, Ed. Núcleo dos Transportes, térreo, Brasília-DF. Parceria da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério dos Transportes e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT);

- Participação no evento denominado de II Seminário de Auditoria Interna Governamental. Promovido pela Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, em Brasília/DF, nos dias 21 e 22 de novembro de 2016.

ITEM VII. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO (Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor):

O acompanhamento das recomendações da auditoria interna é feito pela reanálise dos processos examinados, verificando se foram sanadas as falhas e impropriedades constantes dos mesmos e mencionados em relatórios de auditoria (follow-up).

Ao longo do exercício de 2016, bem como remanescentes de exercícios anteriores, foram emitidas 50 (cinquenta) recomendações. Destas, em conformidade com os acompanhamentos realizados, 41 (quarenta e uma) já foram devidamente implementadas. Quanto à 9 (nove) restantes, verifica-se que foram adotadas ações visando o cumprimento das mesmas, tendo prazo até o final de 2017 para a implementação.

ITEM VIII. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA (Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício):

A Auditoria Interna busca identificar eventuais constatações pelos órgãos de controle interno e externo, normas, rotinas e procedimentos existentes, com vistas a avaliar a adequacidade dos mecanismos de controle interno e oferecer subsídios para a implementação, quando inexistente, ou para sua melhoria.

Nesse sentido, visando garantir a observância aos princípios de dignidade e moralidade da gestão pública, realizam-se os trabalhos com o empenho de melhor cumprimento ao objetivo maior – assessoramento aos gestores no alcance dos objetivos e metas propostos –, dando-se ênfase em assessorar a Administração Superior, assistir aos órgãos de Controle Interno e Externo e realizar as ações de auditoria para avaliar e aferir a eficiência e eficácia dos controles internos.

Desse modo, obtiveram-se como benefícios as ações e soluções mitigadoras para minimização de riscos identificados, além de substancial melhoria nos controles internos administrativos, entre outros.

Para consolidar o foco de nossa atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades do JBRJ, pretende-se continuamente implementar a atividade através do aprimoramento qualitativo e substancial das ações de auditoria interna; da formação de uma equipe multidisciplinar; de manualização de procedimentos; do desenvolvimento ou compartilhamento de um sistema informatizado de auditoria; e do aprimoramento de técnicas e métodos de trabalhos.

Vislumbra-se, portanto, que a Auditoria Interna, cumprindo suas competências regimentais, ao assistir os gestores da Autarquia na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuirá, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa

5.5 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ não possui estruturado um órgão de correição.

A gestão, atenta à melhoria no acompanhamento desta matéria, baixou a Portaria JBRJ nº 43/2015, de 17 de abril de 2015, que prevê: “Art. 1º Instituir a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI, diretamente ligada à Presidência, com o objetivo de uniformizar entendimentos relacionados à prevenção de irregularidades,

normatizar procedimentos para apuração de faltas, desvios, fraudes, entre outros, podendo, inclusive, diante da admissibilidade, propor ao Dirigente máximo a instauração dos procedimentos correcionais".

Diante da análise de admissibilidade, em sendo proposta, a Presidência instaura as comissões, conforme requer o caso, seja sindicância ou processo administrativo disciplinar para o devido julgamento posterior, seguindo os ditames da legislação em vigor, bem como os estabelecidos na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007.

Desse modo, apresenta-se relatório, no formato de quadro demonstrativo, com a finalidade de demonstrar de forma sucinta informações de fatos apurados ou em apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares e Comissões de Sindicâncias instaurados na Autarquia, e com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção e possíveis irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

Registre-se que no exercício de 2016 não foram instaurados processos de Sindicâncias ou Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar possíveis irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

5.6 - Gestão de riscos e controles internos

Auditoria Interna apura a regularidade e conformidade dos atos e fatos que regulam as atividades do JBRJ, mitigando possíveis riscos no desenvolvimento das atividades da instituição, da seguinte forma: verificando a regularidade dos atos e fatos praticados pelos gestores e agentes públicos dos diversos órgãos do JBRJ; comprovando a legalidade das gestões do JBRJ; comprovando a conformidade da execução das metas da Autarquia no Plano Plurianual; avaliando a gestão publica de acordo com seus processos e resultados gerenciais; examinando e emitindo pareceres sobre a prestação de contas anual da Autarquia; acompanhando as auditorias externas realizadas no JBRJ e respondendo pela sistematização de informações requeridas pelos órgãos de controle da União; analisando a pertinência de denúncias relativas à atuação dos dirigentes e servidores do JBRJ, promovendo a instauração de sindicância e processos administrativos disciplinares.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 - Gestão de pessoas

Gestão do Desempenho

O novo Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos servidores do JBRJ, na modalidade de Múltiplas Fontes (modelo de avaliação realizado por diversos atores), teve sua continuidade no exercício de 2016, correspondendo à edição de seu 4º ciclo.

Observa-se a cada novo ciclo uma maturidade maior da gestão institucional, no alinhamento das metas individuais dos servidores aos objetivos organizacionais, gerando, consecutivamente, uma entrega de serviço mais efetivo para a sociedade.

Plano Anual de Capacitação – PAC

O Plano Anual de Capacitação do JBRJ vem sendo elaborado desde 2014, à luz do mapeamento das competências organizacionais e individuais, e é uma ação de sustentação à gestão e ao desenvolvimento institucional. Essa ação também preconiza o esforço conjunto no sentido de aprimorar cada vez mais a qualidade dos gastos e investimentos públicos nos serviços prestados, em consonância com os interesses da sociedade.

No exercício de 2016, foram capacitados 33 servidores em 36 ações de capacitação, totalizando 9.495 horas, onde foram priorizadas ações do eixo de educação continuada, a saber:

- Programa de Incentivo à Pós-Graduação;
- Mestrado Executivo em Sistemas de Gestão - UFF;
- Aquisição da metodologia de Diagnóstico Comportamental DISC – *Etalent,* em prosseguimento à formação da Cultura de Coaching no JBRJ.
- Aquisição da metodologia de mapeamento de competências individuais por função da Universidade Federal do Pará, através de Termo de Execução Descentralizada, considerando-se a sua implementação no decorrer de 2017.

Dessa forma, mesmo com o contingenciamento orçamentário que impactou todas as despesas na administração pública, foi priorizada a contratação de ferramentas de gestão estratégica de pessoas, com vistas à implementação do Programa de Desenvolvimento Humano – Coaching de Liderança e Coaching de Equipes, previsto desde o PAC de 2015.

Desenvolvimento do Sistema de Gestão por Competências

A partir da instituição de um grupo de trabalho em 2015 para gerir o processo de implantação do plano de gestão por competências no JBRJ, foi necessário adaptar o mapeamento das competências organizacionais e individuais, realizado pela Fundação Getúlio Vargas em 2010, para a metodologia a ser adotada pela Administração Pública

Federal – APF no módulo de competências, em desenvolvimento, no novo SIGEPE e que servirá de *input* para os subprocessos de gestão de pessoas do JBRJ.

Para tanto foi adquirida a metodologia de mapeamento de competências individuais por função, desenvolvida pela Universidade Federal do Pará, através do Termo de Execução Descentralizada, considerando-se a sua implementação, prevista para o decorrer de 2017.

Esse plano de gestão por competências visa a atender, também, ao módulo de competências que será inserido em breve ao novo sistema de pessoas (SIGEPE), recém implantado à nível nacional pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

6.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1.1 - Informações específicas sobre a estrutura de pessoal

Quadro 28 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	244	172	3	09
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	244	172	3	09
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	234	162	0	08
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	6	3	1
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	4	4
4. Total de Servidores (1+2+3)	248	176	7	13

Fonte: SIAPE

Quadro 29 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	59	113
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	59	113
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	52	110
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	62	114

Fonte: SIAPE

Quadro 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	**23**	23	9	6
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	**23**	23	9	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	12	12	2	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	4	4	3	1
1.2.4. Sem Vínculo	5	5	4	4
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	**20**	20	1	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	19	19	1	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	43	43	10	8

Fonte: SIAPE

6.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 31 - Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	11.349.884	3.777.092	1.656.368	897.872	1.266.210	686.662		334.833	-	19.968.921
	2015	12.118.443	3.735.638	1.809.936	899.218	1.073.817	713.972	-	16.625	-	20.367.649
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	-	312.720	21.454	4.755	-	-	-	-	-	338.929
	2015	-	358.202	29.675	10.912	-	-	-	-	-	398.789
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	-	35.742	15.608	4.500	33.014	2.473	-	-	-	91.337
	2015	-	3.125	37.310	12.573	21.194	3.777	-	-	-	77.979
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	198.121	47.550	28.878	3.718	29.912	7.230	-	-	-	315.409
	2015	72.560	12.588	11.628	2.468	12.018	4.111	-	-	-	115.373
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DW-SIAPE

6.1.3 - Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Solicitação de Autorização para o JBRJ realizar Concurso Público

Até a presente data, o Jardim Botânico, instituição bicentenária, realizou somente dois concursos públicos. O primeiro publicado pelos Editais nº 01 e 02, de 01 de abril de 2002, e o último publicado pelo Edital nº 01 de 28 de agosto de 2008, tornado público pelo Ministro da Ciência e Tecnologia à época. Em maio de 2012, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCTI publicou novo edital de concurso público. No entanto, não houve previsão de vagas para este Instituto.

Ressalte-se que desde março de 2011, o JBRJ tem expedido ofícios, solicitando autorização para preenchimento ao menos dos seus cargos vagos. Já àquela época, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão havia suspendido a autorização para concursos públicos por tempo indeterminado, pela Portaria nº 39, de 25 de março de 2011, razão pela qual não houve autorização para provimento dos cargos vagos solicitados naquele ano. Contudo, em fevereiro de 2012, outubro de 2013, maio de 2014, abril de 2015 e maio de 2016, o JBRJ reiterou a solicitação de autorização para realização de novo concurso público, anexando aos respectivos pleitos Notas Técnicas que ilustravam junto ao Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a necessidade para preenchimento de seus 52 cargos vagos por incremento no número de aposentadorias nos últimos 6 anos.

6.1.4 - Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal

O JBRJ dispõe de duas Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal - GSISTE. Uma para nível intermediário e uma para nível auxiliar. O efeito financeiro da gratificação de nível intermediário foi suspenso tendo em vista o atingimento do teto estabelecido. As gratificações são destinadas à prática dos atos de gestão previstos nos incisos de I a X e nos § 1º e 2º, incisos I a III do artigo 8º do Decreto nº 6.976/2009.

6.1.5 - Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal

Quadro 32 - Servidores requisitados

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	6	3	1

6.1.6 - Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 33 - Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1.Nível superior					
1.1Área Fim	9	15	19	21	71.074
1.2Área Meio	-	-	-	-	
2. Nível Médio					
2.1Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	-	-	-	-	
3. Total (1+2)	9	15	19	21	71.074

Análise Crítica

Implementado no último trimestre de 2014, o Programa de Estágio tem o propósito de possibilitar, aos estudantes regularmente matriculados e com frequência em instituições de ensino, experiência prática na linha de formação, por meio da realização de estágio curricular, observadas as competências institucionais específicas de cada unidade do JBRJ.

O objetivo geral do Programa é promover um conjunto de atividades de capacitação que promovam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas que venham a contribuir para que os estagiários ao ingressarem no mercado de trabalho alcancem novos patamares de excelência. No exercício de 2016, o JBRJ contou com 21 estagiários distribuídos em diversas unidades do instituto.

Fonte: SIAPE

6.1.7 - Contratação de mão de obra temporária

Em agosto de 2015, elaborou-se Nota Técnica para subsidiar a solicitação de autorização para realização de concurso público para contratação de 36 servidores temporários, considerando-se a necessidade premente de atender aos desafios de uma instituição multidisciplinar como o JBRJ, mas frente ao contingenciamento enfrentado pela administração pública a nível nacional.

Em maio de 2016, foi reiterada solicitação de apoio para a realização de Processo Seletivo Simplificado, requerido em 2015, com o objetivo de contratação de 36 profissionais por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, com base na Lei no 8.745, de 09 de dezembro de 1993, nos termos da proposta em anexo, do qual aguarda-se resposta.

6.2 - Gestão do patrimônio e da infraestrutura

6.2.1 - Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

No ano de 2016 a UJ possuía 25 veículos oficiais; a UJ não adotou nenhum tipo de discriminação/classificação por grupos. A média anual de quilômetros rodados é 28.6988 km; vale mencionar que os veículos estão colocados em um único grupo. Em 2015 a idade média da frota era de 7,9 anos.

Os custos associados à manutenção da frota somaram R$ 97.415,27. Isso inclui gastos com combustíveis, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros.

A opção por aquisição que vem sendo adotada nos últimos anos pela UJ, no lugar da opção de locação, se dá em função dos trabalhos de campo realizados pelos "Pesquisadores" (servidores). Quando em viagem para realização de pesquisas. O próprio Pesquisador conduz o veículo oficial, tornando-se assim menos onerosa a viagem, em face da locação de veículos. Com relação à manutenção dos veículos, o JBRJ mantém o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial de cada veículo atualizando mensalmente. A apuração do custo operacional dos veículos visa a identificar os passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. A apuração se baseia em critérios econômicos e técnicos, inclusive os relativos à proteção do meio ambiente.

6.2.2 - Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são submetidos à comissão de desfazimento de bens.

6.2.3 - Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 34 - Imóveis sob responsabilidade da UJ

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	RJ	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Spiunet

6.2.4 - Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 35 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (La Bicyclette)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Local de funcionamento: Rua Jardim Botânico, nº 1008, Jardim Botânico – RJ, CEP: 22460-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.633.835/0001-28
	Nome ou Razão Social	La Bicyclette Comércio de Pães Artesanais Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Padaria, confeitaria, restaurante, casa de chá, de sucos e similares e mercearia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de um Café/Bar
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 139.044,32
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 36 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (AAJB)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.114.011/0001-63
	Nome ou Razão Social	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro - AAJB
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de associações de defesa de direitos sociais/Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Contribuir para a conservação, aprimoramento, difusão e ampliação do patrimônio histórico, natural, paisagístico, científico e cultural do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 109.312,88
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 37 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (IACJ)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	"Casa do Acervo" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.525.679/0001-93
	Nome ou Razão Social	Instituto Antônio Carlos Jobim - IACJ
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artistas brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Gratuita
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 38 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (ACMA)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Espaço Tom Jobim de Cultura e Meio Ambiente" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.977.454/0001-30
	Nome ou Razão Social	Associação de Cultura e Meio Ambiente – ACMA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artistas brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 21.877,92
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 39 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (ACMA)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado:"Galpão Arte e Natureza" - Rua Jardim Botânico nº 1008 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.977.454/0001-30
	Nome ou Razão Social	Associação de Cultura e Meio Ambiente – ACMA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades culturais.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Cessão de uso fundamentada no Art.18, inciso I da Lei nº 9.636/98.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolver projetos culturais ligados aos temas das artes, música, digitalização de acervos de artistas brasileiros e meio ambiente.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Galpão
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Gratuita
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 40 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Escola Municipal Júlia Kubitschek)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Escola Municipal Júlia Kubitschek" - Rua Pacheco Leão, nº 1.235 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-035
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.498.733/0001-48
	Nome ou Razão Social	Município de Rio de Janeiro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Administração pública em geral
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Locação de imóvel com amparo no inciso X, do artigo 24, da Lei 8.666/93.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de escola municipal/Finalidade de interesse público/social.
	Prazo da Cessão	24 meses
	Caracterização do espaço cedido	Prédio
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 60.704,33
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

Quadro 41 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ (Empório Inglês Ltda)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	600101693500-5
	Endereço	Espaço denominado: "Lanchonete do Parque das Crianças". Rua Pacheco Leão, nº 915 – Jardim Botânico – RJ – CEP: 22.460-030
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.825.384/0001-23
	Nome ou Razão Social	Empório Inglês Alimentos Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de uma lanchonete para atendimento ao público visitante.
	Prazo da Cessão	60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Casa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 164.026,01
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UG: 443020

6.2.5 - Demonstração da situação dos imóveis da União

Quadro 42 - Situação dos imóveis

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
443020	600101693500-5	21	2	85.787.407	29/07/2015	116.507.788	90.407	2.348.317

Fonte: Spiunet

6.2.6 - Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Revitalização da Região Amazônica

A recuperação da região amazônica foi viabilizada através de uma descentralização de crédito da Agência Nacional de Águas, em favor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A intervenção realizada se deu numa área do arboreto que há muito tempo não recebia intervenções que a qualificassem melhor para que se constituísse, de fato, num atrativo importante para os visitantes que o JBRJ recebe todos os anos. Conforme estudo da capacidade de suporte realizado em 2015, a distribuição desses visitantes é desigual, concentrando-se em determinados espaços, em detrimento de outros. A região

amazônica, segundo esse estudo, é uma das áreas menos procurada, provavelmente por não oferecer uma infraestrutura adequada à visitação.

Procurou-se revitalizar todo o espaço histórico, rico em espécies botânicas da região amazônica, devolvendo-o aos visitantes com a qualidade que se espera em uma instituição de referência, bem como propiciar uma apropriação mais equilibrada dos espaços pelo grande contingente de pessoas, de todos os lugares do mundo, que procuram esse patrimônio natural, histórico, cultural e científico.

As principais intervenções de engenharia realizadas no local foram as seguintes:

Dragagem de 2.000 m3 de sedimentos; Reconstrução de 360 metros de muro em pedra argamassada em volta do lago; Recuperação das canaletas ao logo da aleia Campos Porto; Recuperação do vertedouro do lago com instalação de nova comporta; Instalação de infraestrutura de elétrica e de rede lógica; Construção de pontes em concreto armado e em estrutura metálica com assoalho em madeira; Recuperação de 2.800 m2 de piso em solo cimento; Recuperação e/ou execução de 2.800m de bordaduras em pedra; Acessibilização de todos os caminhos e entradas para a região, assim como instalação de guarda-corpo em metal na borda do lago; Plantio de aproximadamente 727,42 m2 de espécies amazônicas; Replantio de aproximadamente 2.000 m 2 de espécies amazônicas.

6.2.7 - Informações sobre a infraestrutura física

Reforma da portaria da Rua Pacheco Leão nº 915

A reforma da portaria da Rua Pacheco Leão nº 915, constitui uma intervenção inclusa no Programa de Mobilidade e Acessibilidade em parceria com a empresa Michelin.

Os serviços executados no local são objeto de uma antiga reivindicação dos moradores das redondezas que para acessar o arboreto precisavam se deslocar até a portaria existente próximo ao numero 80 da mesma rua.

As intervenções executadas no local foram as seguintes:

Construção de bilheteria; Construção de novas rampas acessíveis dotadas de piso tátil e guarda corpo; Implantação de banheiro público acessível aos portadores de necessidades especiais (PNE), às pessoas com mobilidade reduzida (PMR) e às pessoas em cadeiras de rodas (PCR); Reforma da cabine dos guardas patrimoniais e construção de banheiros feminino e masculino; Instalação de bebedouro de pressão para Portadores de Necessidade Especiais; Espaço de descanso coberto e provido de bancos; Instalação de fraldário; Instalação de bicicletário.

Construção dos Banheiros Acessíveis e Sustentáveis do Recanto da Mata

A construção dos banheiros do recanto da mata constitui outra intervenção inclusa no Programa de Mobilidade e Acessibilidade em parceria com a empresa Michelin.

O local onde foi realizada a intervenção constitui um ponto de apoio estratégico para os visitantes que atravessam os 600 metros do caminho da mata atlântica ou para os que vão até o canteiro de espécies ameaçadas, pois ele se situa a uma distância mínima de 400 metros até um banheiro público mais próximo.

A edificação construída no local possui as seguintes características e equipamentos:

Banheiro acessível aos portadores de necessidades especiais (PNE), às pessoas com mobilidade reduzida (PMR) e às pessoas em cadeiras de rodas (PCR); Banheiro masculino; Banheiro feminino; Banheiro família, dotado de sanitários para adultos e crianças, bancada rebaixada e fraldário; Depósito de materiais de limpeza; Rampas acessíveis dotadas de piso tátil e guarda corpo; Telhado verde; Jardim vertical; Pintura externa sustentável produzida no JBRJ a partir do barro encontrado na região.

Construção de nova Rede de Esgoto

A partir da implantação do teatro Tom Jobim e do funcionamento do Café Bar no corredor cultural, começaram a se tornar muito frequentes os entupimentos da rede de esgoto existente naquela região. Relatos dos trabalhadores mais antigos revelam que é um problema que se arrastava há algumas décadas e que com o maior volume de efluente lançado na rede começou a se agravar. A rede existente no local até então, foi construída em manilhas de barro, de diâmetro reduzido e que estava parcialmente assoreada devido à crosta acumulada com o passar dos anos e as raízes das arvores que conseguem penetrar pelas juntas.

Foi realizada a implantação de uma rede nova para ligação dos efluentes provenientes do café bar, dos banheiros públicos do teatro e do Cactário, do Centro de Visitantes, do memorial Tom Jobim, da sede da CCAV e da sede da ASCOM.

A aquisição dos materiais contou com aporte financeiro das administrações do teatro, do café bar e com recursos próprios do JBRJ.

6.3 - Gestão da tecnologia da informação

6.3.1 - Principais sistemas de informações

Quadro 43 - Principais sistemas de informação

Sistema	Objetivo	Principais funcionalidades	Criticidade
GDACT: Sistema de gratificação de desempenho de atividades de ciência e tecnologia	Avaliação de desempenho dos servidores públicos do JBRJ	Estabelecimento de metas intermediárias linkadas aos objetivos estratégicos, Inserção de Plano de Trabalho Individual e avaliação de metas individuais alcançadas	Alta
SisRH - Sistema de recurso humanos, com informações dos servidores do JBRJ	Entrada de dados funcionais de todos os servidores da instituição, emissão de folha de ponto e avaliação com fins de Progressão Funcional	Gestão de pessoal	Média
Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos	Apoiar priorização de projetos de TIC do JBRJ	Inserção de projetos, classificação e tipificação de projetos	Baixa
CNCFlora	Gerar informações para processo decisório sobre conservação da biodiversidade e da flora nacional ameaçada de extinção	Inclusão e criticização de espécies da flora brasileira quanto à ameaça de extinção	Alta
Herbário Virtual Reflora	Disponibilização de dados repatriados da flora brasileira	Inclusão de imagens e metadados de exsicatas obtidas via projeto de repatriamento de dados da flora brasileira	Alta
JABOT 2.0:	Gestão de	Inclusão de imagens,	Alta

Sistema de cadastro e consulta de dados da flora brasileira	herbários	metadados e número de tombo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	
AGMB: Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso	Disponibilização de dados relativos à obra da Drª Graziela Maciel Barroso	Inclusão de imagens, metadados e número de tombo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Média

6.3.2 - Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Foi criado um grupo de trabalho para elaboração de novo PDTI alinhado as exigências do Decreto 8.638 de 15/01/2016. O prazo de publicação do PDTI é 30/04/2017. Devido ao nível de governança de TI da instituição, as ações e alinhamento estratégico do PETI serão contemplados no novo PDTI, avaliadas pelo Comitê de Governança Digital do JBRJ.

CETI

O Comitê de TI - CETI do JBRJ é composto por sete membros do quadro efetivo. No exercício de 2016 ocorreram duas reuniões.

Capacitação

A capacitação do pessoal de TI é feito segundo o plano de capacitação geral da instituição, e foram realizados os seguintes treinamentos e capacitações:

- Formação Lean Six Sigma Yellow Belt - Fundamentos, metodologia, gestão e aplicação;
- Técnicas de Avaliação de Riscos (ISO 31.010);
- Cluster Data Ontap;
- Mestrado profissional em Sistemas de Biodiversidade.

Força de trabalho de TI

Servidores efetivos da carreira de TI: 7 profissionais; servidores efetivos de carreira administrativa: 1 profissional; terceirizados: 6 profissionais alocados em contrato de disponibilização de serviço de suporte de TI.

6.3.3 - Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

Em 2016, 45% dos sistemas foram modernizados:

Quadro 44 - Modernização de sistemas

Sistema	Melhoria
GDACT	Inclusão de módulo de aviso aos usuários do sistema de acordo com as fases do processo de avaliação.
JABOT 2.0	Inclusão de novas coleções;
Flora do RIO	Melhorias na interface de consulta, ajustes nos campos autorias e mapas
AGMB	Melhoria na exibição da pesquisa geral e nas fichas, e correções diversas

6.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

O JBRJ se tornou referência nas iniciativas de compras compartilhadas sustentáveis e recebeu, em 2011, o Prêmio Inovação na Gestão Pública Federal por coordenar um grupo de dez órgãos públicos na primeira aquisição realizada nessa modalidade (na categoria material de almoxarifado).

O JBRJ é pioneiro no cadastramento de itens com critérios de sustentabilidade no catálogo de materiais do SIASG. Com a experiência adquirida, a instituição tem promovido seminários para gestores de diversos órgãos da administração pública. Em 2014, idealizou e exerceu a coordenação executiva da Rede Rio de Sustentabildiade, cujo objetivo é fomentar e estimular o desenvolvimento sustentável em órgãos sediados no estado.

A3P

A unidade participa da agenda ambiental da administração pública (A3P) desde 2004. Atualmente, é uma das poucas instituições que possuem os três selos da A3P, sendo o laranja, obtido com o 2º lugar na categoria inovação com o projeto Rede Rrio de Sustentabilidade.

Separação dos Resíduos Recicláveis Descartados (Decreto 5.940/2006)

Desde antes da publicação do decreto, o JBRJ realizava a destinação adequada de seus resíduos. Em 2012, o manual de coleta seletiva do JBRJ foi usado adotado como modelo por diversas Instituições, dentre elas, a própria A3P/MMA.

PLS

O JBRJ elaborou, em 2013, seu primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS), que prevê uma série de ações, entre elas: a utilização de materiais de consumo sustentáveis; o diagnóstico de práticas sustentáveis e a racionalização do uso de materiais e serviços e o inventário de bens e materiais da instituição.

6.4.1 - Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

São critérios de sustentabilidade em licitações, itens como: papel confeccionado com madeira de origem legal (exigência de certificado de origem); produtos concentrados, que utilizam menor quantidade de matéria prima e água na sua fabricação e acondicionados em embalagens menores; na aquisição de lâmpadas, dar preferência aos modelos fluorescentes compactos de alta eficiência energética, com selo Procel de economia. Desde 2007 o JBRJ adota aquisição de materiais sustentáveis e a inserção de critértios de sustentabilidade em seus contratos.

O aumento do número de contratações de bens e serviços sustentáveis é uma iniciativa estratégica do JBRJ. A iniciativa possui dois indicadores com projeção de aumento para o ciclo 2016-2018, que se referem ao percentual de aquisições/contratações com critérios de sustentabilidade sobre o número total das aquisições/contratações realizadas.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 - Canais de acesso do cidadão

Atualmente a instituição apresenta como canais de acesso ao cidadão a **Ouvidoria**, responsável pelo recebimento, encaminhamento e resposta às solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, o **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** e, ainda, o Centro de Visitantes coloca à disposição do visitante um **Livro de Registro de Ocorrências e Reclamações** para as pessoas fazerem seus questionamentos ou elogios.

O relatório apresenta o interesse pelos serviços oferecidos pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o grau de atendimento destes serviços, a satisfação e insatisfação destes serviços para corrigir falhas e aprimorar os acertos, visando um atendimento de excelência.

7.1.1 - Ouvidoria:

A Ouvidoria está instalada no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, presencialmente ou pelo telefone (21) 2274-9360, sendo acessível também pelo endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br.

Todas as solicitações recebidas são encaminhadas para área de interesse (área técnica e diretoria do JBRJ) para manifestação e medidas necessárias. As respostas não devem demorar mais do que uma semana e todos os encaminhamentos internos até a resposta final são informados ao solicitante. São recebidas solicitações, em sua grande maioria, por email, bem como por telefone, carta e atendimento pessoal.

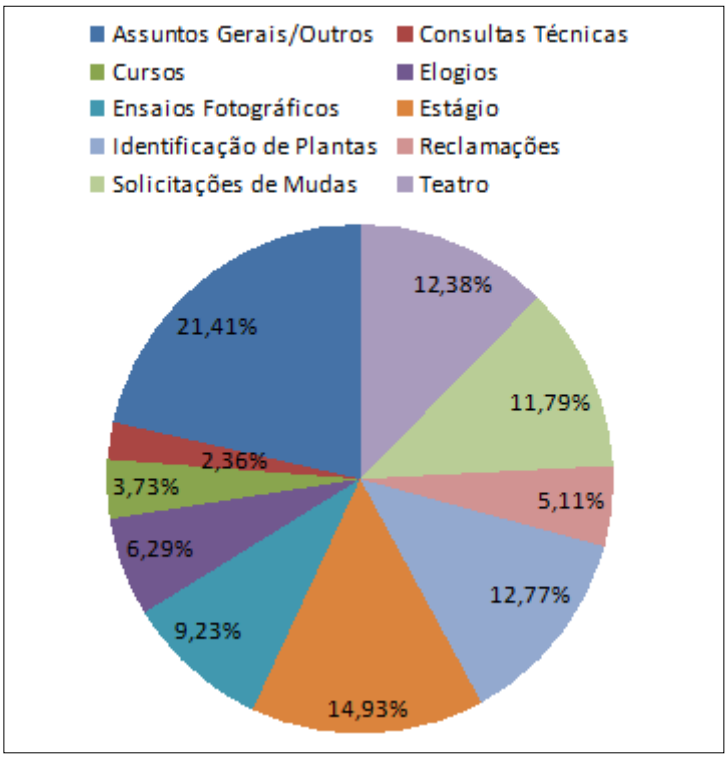
No final de 2016, o JBRJ aderiu ao Sistema de Ouvidorias e-OUV como forma de atendimento ao cidadão, no entanto durante a grande parte do ano os atendimentos continuaram nas modalidades:

a) **Via telefônica:** 03 (três) denúncias anônimas e 04 (quatro) reclamações com relação ao atendimento por parte de serviços contratados (Vigilância/Bilheteria).

b) **Atendimento presencial:** Foram registradas 04 (quatro) ocorrências, 03 motivadas pela aplicação da nº Lei 12.933 (meia entrada para idosos) que passou a ser cobrada aos adultos maiores de 60 (sessenta) anos e 01 (um) caso encaminhado à Comissão de Ética do JBRJ.

c) **Correspondências eletrônicas:** Corresponderam a grande maioria dos atendimentos no setor da Ouvidoria, por meio do endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br. Em 2016 foram 509 atendimentos realizados com assuntos diversos, conforme gráfico abaixo.

Figura 4 - Modalidades de atendimento da Ouvidoria



7.1.2 - Serviço de Informação ao Cidadão - SIC:

O SIC também está instalado no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão.

O SIC é definido pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e pelo Decreto nº 7.724/2012. Todas as solicitações são encaminhadas à Chefe de Gabinete, que é a Autoridade de Monitoramento da Lei do Acesso à Informação - LAI na instituição, e à Auditoria Interna para conhecimento. Solicitações são encaminhadas para área responsável, que fornece a informação ou documento desejado.

O SIC é acessível pelo sítio eletrônico do JBRJ, no endereço eletrônico http://jbrj.gov.br/acesso_info, onde se encontram formulários específicos para as solicitações de acesso à informação.

As informações para acesso à Ouvidoria e ao SIC estão no sítio eletrônico institucional www.jbrj.gov.br por meio dos *banners* do Acesso à Informação e Ouvidoria.

Os referidos setores se reportam à Chefia de Gabinete da Presidência do JBRJ, à qual são apresentados os relatórios de atividades com as informações gerenciais e estatísticas de atendimento.

Em 2016 foram registrados no sistema e-SIC/JBRJ, 38 (trinta e oito) pedidos de informação. Fazendo-se uma série histórica, comparativamente aos anos anteriores, em

2015 foram 15 solicitações de informações e em 2014 foram atendidos 10 pedidos de informação.

Isto nos parece, que a cada ano, o Serviço de Atendimento ao Cidadão está sendo conhecido por mais cidadãos que estão buscando informações no serviço público.

Quadro 45 - Atendimento do SIC – 2014 a 2016

Período	Número de Atendimentos
2014	10
2015	15
2016	38

7.1.3 - Livro de Registro de Ocorrências e Reclamações:

O JBRJ ainda conta com um Livro de Registro de Ocorrências e Reclamações, disponível todos os dias, inclusive nos fins de semana, localizado no Centro de Visitantes. Foram registrados 06 (seis) reclamações e 01 (uma) sugestão. Percebe-se que a existência de uma Ouvidoria ativa reduziu os questionamentos por meio do Livro de Ocorrências.

Cabe informar que o setor de Ouvidoria e SIC é formado por uma única servidora federal. A instituição não possui equipes para estes atendimentos. Ao longo de 2016, a servidora foi capacitada em SIC e participou de reuniões com grupos que trabalham com Ouvidoria.

7.2 - Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento que visa a ampliar o entendimento sobre o que desenvolve o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e sobre o que ele oferece aos seus usuários, trazendo informação e facilitando o acesso a todos os que nos procuram. Ela também coloca à disposição do cidadão canais para um diálogo democrático e construtivo com os diversos setores que constituem o JBRJ. A Carta representa, por fim, o resultado do trabalho e do compromisso assumido com a sociedade por esta instituição.
http://aplicacoes.jbrj.gov.br/acessoainformacao_am4/documentos/carta_cidadao.pdf

Em 2017 a Carta de Serviços ao Cidadão deve ser revisada tendo em vista que foi elaborada há alguns anos e portanto, necessita de atualização por parte da instituição.

7.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Ouvidoria do JBRJ registra mensalmente os atendimentos ao cidadão e faz uma classificação por tipo de questionamento/assuntos. Em 2016 foram 509 atendimentos, sendo que o grau de satisfação do cidadão é expresso por meio de elogios ou reclamações, conforme a tabela abaixo:

Quadro 46 - Atendimentos da Ouvidoria 2016

TIPO DE INFORMAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Assuntos gerais/Outros	10	9	8	5	10	8	9	17	11	7	5	10	109
Consultas técnicas	0	2	0	0	2	3	0	4	1	0	0	0	12
Cursos	1	1	1	2	2	0	3	2	1	3	2	1	19
Elogios	0	0	2	0	3	2	5	0	8	0	0	12	32
Ensaios fotográficos	7	3	5	3	5	4	3	1	7	4	2	3	47
Estágio	12	8	4	12	6	5	5	9	9	7	4	5	86
Identificação de Plantas	1	2	3	3	3	8	4	8	6	15	6	6	65
Reclamações	3	1	0	0	6	0	4	2	3	3	2	2	26
Solicitações de mudas	6	3	6	11	5	6	7	2	6	5	1	2	60
Teatro	6	5	9	3	1	2	8	5	12	5	5	2	63
Totais	**46**	**34**	**38**	**39**	**43**	**38**	**48**	**50**	**64**	**49**	**27**	**43**	**519**

A tabela abaixo demonstra a série histórica de atendimentos da Ouvidoria, em especial quanto ao recebimento de reclamações e elogios.

Quadro 47 - Atendimentos da Ouvidoria – 2014 a 2016

Período	Atendimentos	Reclamações		Elogios	
2014	806	35	4,34%	5	0,62%
2015	718	23	3,20%	6	0,83%
2016	509	26	5,11%	32	6,29%

Comparativamente, percebe-se o decréscimo de solicitações de atendimentos ao longo dos anos, sendo que o número de solicitações decresceu de 806 atendimentos em 2014 para 718 em 2015, e em 2016 foram 509 atendimentos. Comparando-se elogios e reclamações, percebe-se que percentualmente as reclamações estão se mantendo no mesmo patamar e os elogios tiveram um aumento revelante em 2016.

É importante frisar que os atendimentos foram respondidos em sua totalidade e no caso de reclamações todas são enviadas às unidades correspondentes para conhecimento e providências no sentido de melhorarem o atendimento ao visitante.

7.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A atuação da instituição e sua divulgação são demonstradas à sociedade por meio de seu sítio eletrônico www.jbrj.gov.br onde são colocadas as informações sobre o que está acontecendo no momento e sobre os principais destaques da instituição, como por exemplo, informações sobre pesquisa, visitação, publicação de livros, palestras, exposições, trabalhos científicos de grande expressão, comitê de busca de diretores, etc.

Em 2016 foram 459.295 usuários (em 2015 foram 404.198) que acessaram pelo menos uma vez o *site*, 659.156 sessões visitadas (em 2015 foram 541.657) e 5.561.339 páginas vistas (page views), com tempo médio de cada sessão de 4min56s (dados do Google Analytics).

O JBRJ possui endereços eletrônicos de *facebook, twitter e youtube* onde são divulgados os principais assuntos da instituição para o conhecimento da sociedade e respondidos questionamentos e dúvidas dos cidadãos e visitantes em geral, quando necessário.

7.5 - Formas de participação cidadã nos processos decisórios

O cidadão manifesta uma sugestão, crítica ou reclamação que são analisadas pela unidade responsável e os problemas são devidamente solucionados. As diretorias têm o cuidado que ao solucionar um problema ou um mau atendimento de um colaborador encaminham uma resposta ao cidadão por meio da Ouvidoria. Todos os questionamentos são respondidos sejam críticas/reclamações ou elogios.

7.6 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A Ouvidoria detecta a avaliação por meio do recebimento de Elogios e Reclamações. Não foi utilizado outro instrumento de avaliação em 2016. De uma forma geral, os serviços oferecidos pelo JBRJ são bem aceitos pela sociedade.

7.7 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O JBRJ possui projetos de acessibilidade e mobilidade que estão sendo executados a medida que novos recursos chegam à instituição.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 - Desempenho financeiro do exercício

Os repasses do Tesouro ocorreram de forma irregular. A contenção dos recursos gerou impacto na programação financeira, ocasionando atrasos nos pagamentos dos fornecedores.

Os recursos arrecadados diretamente ficaram aquém da previsão inicial da receita. A queda no número de visitantes do arboreto, atribuída, principalmente, à crise econômica, foi um dos fatores que afetam severamente a arrecadação no exercício de 2016.

Apesar dos eventos olímpicos ocorridos no exercício, a frustração da expectativa do aumento de receita pode ter relação com a instalação dos novos aparelhos culturais na cidade, provocando a migração do publico para esses espaços. Com isso, uma vez que a arrecadação do JBRJ caiu no final do exercício, a reestimativa para a fonte 50 também diminuiu. Assim, a unidade foi autorizada a emitir empenhos até o limite reestimado pela SOF, de acordo com o disposto no art. 1, § 4º do Decreto nº 8.670 de 12 de fevereiro de 2016.

8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em decorrência da publicação da Portaria nº. 184/2008/MF, determinando ao Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento de ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 2010, quando da publicação da macrofunção 020330, a unidade vem realizando o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Os cálculos são feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológica. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes.

O sistema de controle patrimonial atualmente utilizado pela unidade é anterior à edição da macrofunção 020330. Sendo assim, a ferramenta não foi preparada para atender às questões propostas pela norma. A unidade está buscando no mercado uma solução que atenda aos requisitos necessários. Atualmente, os cáculos são feitos através de planilha eletrônica.

8.4 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema de custos da unidade ainda não foi estruturado. Ainda não é possível apurar com precisão custos de produtos. Os gastos são segregados por planos internos, o que possibilita, até certo ponto, apurar gastos totais de atividades finalísticas.

8.5 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Anexo II - Balanço Financeiro
Anexo III - Balanço Patrimonial
Anexo IV - Demonstrações das Variações Patrimoniais
Anexo V - Balanço Orçamentário
Anexo VI - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Anexo VII - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMP

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O acompanhamento das determinações e recomendações do TCU é realizado pela Unidade de Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica do JBRJ, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que não se tem um sistema específico para o desejado acompanhamento com procedimentos que possam contemplar técnicas, detalhamento e testes para atingimento dos objetivos. Busca-se aprimorar tal procedimento por meio de arquivo de planilha do Word ou Excel.

Ao longo do exercício de 2016 não constam em nossos arquivos determinações e recomendações do TCU, bem como não há pendências de exercícios anteriores.

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que o acompanhamento e monitoramento da implementação das recomendações da Controladoria Geral da União – CGU são realizados pelo Sistema MONITOR disponibilizado pela própria CGU às entidades sob sua jurisdição.

Ao longo do exercício de 2016 foram emitidas novas recomendações do órgão de controle interno, sendo que foram encaminhados à CGU os últimos posicionamentos da Autarquia a cada um dos pontos evidenciados com os respectivos documentos de comprovação, estando sob análise e monitoramento do órgão de controle interno.

Existem, até o momento, 10 (dez) novas recomendações, estando dentro do prazo de atendimento, ou seja, de 08/04 a 05/09/2017.

9.3 - Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Diante da análise de admissibilidade, em sendo proposta, a Presidência instaura as comissões, conforme requer o caso, seja sindicância ou processo administrativo disciplinar para o devido julgamento posterior, seguindo os ditames da legislação em vigor, bem como os estabelecidos na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007.

Desse modo, apresenta-se relatório, no formato de quadro demonstrativo, com a finalidade de demonstrar de forma sucinta informações de fatos apurados ou em apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares e

Comissões de Sindicâncias instaurados na Autarquia, e com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção e possíveis irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

Registre-se que no exercício de 2016 não foram instaurados processos de Sindicâncias ou Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar possíveis irregularidades cometidas por servidores da Entidade.

9.4 - Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A unidade observa os prazos instituídos descritos art. 5º da Lei 8.666/1993. Os documentos fiscais são atestados e encaminhados para pagamento logo após o fornecimento dos bens/serviços.

9.5 - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No exercício de 2016 não havia contrato enquadrado nas condições descritas no item, passíveis de revisão.

9.6 - Informações sobre as ações de patrocínio

Com recursos geridos principalmente pela Associação de Amigos do Jardim Botânico e Fundação Flora de Apoio à Botânica, o Jardim Botânico foi apoiado em 2016 através de contratos de patrocínio, parcerias, cooperações e doações de pessoas físicas e jurídicas.

A Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia, pode contar com parceiros como a Agência Nacional de Águas, Tramontina, Stihl, Michelin, Brasil Kirin, CENT-Rio, Jockey Club, Embrapa Solos, IBAMA/ Prev-Fogo além da ajuda de pessoas físicas, como os membros da Família Aranha e outras doações. Muitas destas parcerias e doações foram fundamentais na consecução dos trabalhos realizados junto às coleções e canteiros temáticos, na conservação da área verde e na melhoria da mobilidade e acessibilidade no Jardim. Como principais resultados, podemos destacar a revitalização da área da Amazônia do JBRJ, instalação do Meliponário, construção da área de exposição botânica no espaço do Complexo do Cactário, construção de banheiros acessíveis e readequação de uma das entradas para acesso ao Arboreto.

No âmbito da Responsabilidade Socioambiental, a Stihl, Instituto Masan e o Tribunal de Justiça fizeram frente às ações do Projeto Pró-Florescer, que proporciona formação pré-profissionalizante a jovens que vivem em áreas próximas da região do JBRJ, com o objetivo de prepará-los, desenvolvendo habilidades para que possam ser inseridos no mercado de trabalho.

No tocante à pesquisa científica pudemos contar com o apoio das agências de fomento – FAPERJ, CNPq, CAPES, FINEP, FUNBIO, Brasoil e Global Environmental Facility (GEF) – e de instituições diversas como o Herbário Nacional da Bolívia, Naturhistorisches Museum Wien, Missouri Botanical Garden, Kew Botanic Garden, British Counsil, Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Fundação Universidade de Blumenau, ICMBio, Secretaria de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Ibama, UFRJ, UFF, MCTI, Embrapa Clima Temperado e Embrapa Amazônia Oriental.

FIM DO RELATÓRIO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO II

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**
Receitas Orçamentárias	**5.706.849,88**	**5.916.330,60**	**Despesas Orçamentárias**	**68.902.329,52**	**64.975.967,75**
Ordinárias	**7.697,33**	**11.146,54**	**Ordinárias**	**54.113.567,50**	**47.982.049,08**
Vinculadas	**5.699.302,55**	**5.905.484,06**	**Vinculadas**	**14.788.762,02**	**16.993.918,67**
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.699.302,55	5.905.484,06	Educação		29.660,15
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-150,00	-300,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)	8.916.572,08	7.552.726,56
			Operação de Crédito		1.977.347,90
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.843.062,14	7.434.184,06
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	29.127,80	
Transferências Financeiras Recebidas	**122.126.946,78**	**118.236.272,55**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**61.474.829,41**	**58.711.915,50**
Resultantes da Execução Orçamentária	119.595.832,36	114.873.510,97	Resultantes da Execução Orçamentária	59.636.017,66	56.750.504,68
Repasse Recebido	60.376.762,15	58.528.060,98	Repasse Concedido	416.947,45	405.054,69
Sub-repasse Recebido	59.219.070,21	56.345.449,99	Sub-repasse Concedido	59.219.070,21	56.345.449,99
Independentes da Execução Orçamentária	2.531.114,42	3.362.761,58	Independentes da Execução Orçamentária	1.838.811,75	1.961.410,82
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.106.660,37	3.051.614,60	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.406.660,37	1.639.117,30
Movimentação de Saldos Patrimoniais	424.454,05	311.146,98	Movimento de Saldos Patrimoniais	432.151,38	322.293,52
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**4.736.726,52**	**4.236.773,99**	**Despesas Extraorçamentárias**	**3.871.657,61**	**2.709.164,05**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	674.578,42	649.882,35	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	649.882,35	74.504,28
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.946.167,11	3.585.498,55	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.105.794,27	2.622.468,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.980,99	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	115.980,99	4.334,75
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	1.393,09	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	7.856,63
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		1.393,09	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		1.393,09
			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		6.463,54
Saldo do Exercício Anterior	**2.787.772,47**	**795.442,63**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**1.109.479,11**	**2.787.772,47**
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.787.772,47	795.442,63	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.109.479,11	2.787.772,47
TOTAL	**135.358.295,65**	**129.184.819,77**	**TOTAL**	**135.358.295,65**	**129.184.819,77**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO III

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	**25.676.803,03**	**23.891.388,03**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.109.479,11**	**2.787.772,47**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**24.454.525,60**	**20.948.932,94**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**
Estoques	**112.798,32**	**154.682,62**
VPDs Pagas Antecipadamente	**-**	**-**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**131.211.593,86**	**131.296.924,32**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	**131.211.593,86**	**131.296.924,32**
Bens Móveis	11.734.493,97	12.434.091,38
Bens Móveis	15.665.099,01	15.501.147,81
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.930.605,04	-3.067.056,43
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	119.477.099,89	118.862.832,94
Bens Imóveis	119.523.469,46	118.863.820,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-46.369,57	-987,29
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	**-**	**-**
Softwares	-	-
Softwares	-	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE	**12.036.846,11**	**9.547.227,18**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	**11.472.793,56**	**8.896.337,83**
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	**-**	**-**
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	**564.052,55**	**649.882,35**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	**-**	**-**
Obrigações de Repartição a Outros Entes	**-**	**-**
Provisões de Curto Prazo	**-**	**-**
Demais Obrigações a Curto Prazo	**-**	**1.007,00**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**-**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	**-**	**-**
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	**-**	**-**
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	**-**	**-**
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	**-**	**-**
Provisões de Longo Prazo	**-**	**-**
Demais Obrigações a Longo Prazo	**-**	**-**
Resultado Diferido	**-**	**-**
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**12.036.846,11**	**9.547.227,18**

-

ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Patrimônio Social e Capital Social	**-**	**-**
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	**-**	**-**
Reservas de Capital	**-**	**-**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	**-**	**-**
Reservas de Lucros	**-**	**-**
Demais Reservas	**130.335,84**	**130.335,84**
Resultados Acumulados	**144.721.214,94**	**145.510.749,33**
Resultado do Exercício	-789.534,39	19.195.179,90
Resultados de Exercícios Anteriores	145.510.749,33	126.290.422,27
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	**-**	**-**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**144.851.550,78**	**145.641.085,17**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
			-		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**156.888.396,89**	**155.188.312,35**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**156.888.396,89**	**155.188.312,35**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**
ATIVO FINANCEIRO	**1.109.479,11**	**2.788.275,97**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**5.092.594,43**	**4.405.114,14**
ATIVO PERMANENTE	**155.778.917,78**	**152.400.036,38**	**PASSIVO PERMANENTE**	**11.362.267,69**	**8.896.337,83**
			SALDO PATRIMONIAL	**140.433.534,77**	**141.886.860,38**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**3.805.102,55**	**3.114.304,77**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**3.672.095,61**	**8.689.700,87**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	3.805.102,55	3.114.304,77	Execução dos Atos Potenciais Passivos	3.672.095,61	8.689.700,87
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	3.747.738,40	2.959.540,62	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	57.364,15	154.764,15	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	64.200,00	98.225,31
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	3.607.895,61	8.591.475,56
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**3.805.102,55**	**3.114.304,77**	**TOTAL**	**3.672.095,61**	**8.689.700,87**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-3.543.228,23**
Recursos Vinculados	**-439.887,09**
Educação	423,50
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-445.266,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.956,32
TOTAL	**-3.983.115,32**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO IV

EXERCICIO	2016
PERIODO	Anual
EMISSAO	28/03/2017
PAGINA	1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**127.841.961,99**	**143.074.074,59**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**5.677.852,26**	**5.855.458,22**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.677.852,26	5.855.458,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**122.126.946,78**	**118.236.272,55**
Transferências Intragovernamentais	122.126.946,78	118.236.272,55
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**8.165,33**	**18.921.471,44**
Reavaliação de Ativos	-	18.859.253,14
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.158,33	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.007,00	62.218,30
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**28.997,62**	**60.872,38**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	28.997,62	60.872,38
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**128.631.496,38**	**123.878.894,69**
Pessoal e Encargos	**34.303.669,21**	**34.359.930,31**
Remuneração a Pessoal	26.023.494,92	27.099.113,22
Encargos Patronais	5.732.981,06	5.862.238,24
Benefícios a Pessoal	1.849.936,12	1.398.578,85
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	697.257,11	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**10.701.977,16**	**8.912.799,79**
Aposentadorias e Reformas	10.483.766,38	8.794.031,91
Pensões	213.677,71	91.259,48
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.533,07	27.508,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**22.093.341,23**	**20.900.434,83**
Uso de Material de Consumo	335.035,00	305.680,00
Serviços	20.849.375,34	19.689.733,15
Depreciação, Amortização e Exaustão	908.930,89	905.021,68
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**-**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**61.474.829,41**	**58.711.915,50**
Transferências Intragovernamentais	61.474.829,41	58.711.915,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**503,50**	**973.234,75**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	1.007,00
Desincorporação de Ativos	503,50	972.227,75

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Tributárias	**-**	**2.839,63**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	2.839,63
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**57.175,87**	**17.739,88**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	57.175,87	17.739,88
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-789.534,39**	**19.195.179,90**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2016	2015

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO V

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	1

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**6.121.068,00**	**6.121.068,00**	**5.706.849,88**	**-414.218,12**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**532.678,00**	**532.678,00**	**670.025,40**	**137.347,40**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	532.678,00	532.678,00	670.025,40	137.347,40
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receitas de Serviços	**5.536.380,00**	**5.536.380,00**	**5.007.826,86**	**-528.553,14**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.536.380,00	5.536.380,00	5.007.826,86	-528.553,14
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas Correntes	**52.010,00**	**52.010,00**	**28.997,62**	**-23.012,38**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	52.010,00	52.010,00	21.300,29	-30.709,71
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	7.697,33	7.697,33
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	**-**	**-**	**-**	**-**
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DE RECEITAS	**6.121.068,00**	**6.121.068,00**	**5.706.849,88**	**-414.218,12**
REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Externo	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**6.121.068,00**	**6.121.068,00**	**5.706.849,88**	**-414.218,12**
DÉFICIT			**63.195.479,64**	**63.195.479,64**
TOTAL	**6.121.068,00**	**6.121.068,00**	**68.902.329,52**	**62.781.261,52**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	**-**	**-**	**-**	**-**
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**61.281.997,00**	**72.298.481,00**	**68.646.450,52**	**64.921.230,85**	**64.246.652,43**	**3.652.030,48**
Pessoal e Encargos Sociais	**42.612.337,00**	**46.571.336,00**	**44.190.155,48**	**44.190.155,48**	**44.079.629,61**	**2.381.180,52**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**18.669.660,00**	**25.727.145,00**	**24.456.295,04**	**20.731.075,37**	**20.167.022,82**	**1.270.849,96**
DESPESAS DE CAPITAL	**1.429.083,00**	**255.879,00**	**255.879,00**	**34.931,56**	**34.931,56**	**-**
Investimentos	**1.429.083,00**	**255.879,00**	**255.879,00**	**34.931,56**	**34.931,56**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DO RPPS	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**62.711.080,00**	**72.554.360,00**	**68.902.329,52**	**64.956.162,41**	**64.281.583,99**	**3.652.030,48**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**62.711.080,00**	**72.554.360,00**	**68.902.329,52**	**64.956.162,41**	**64.281.583,99**	**3.652.030,48**
TOTAL	**62.711.080,00**	**72.554.360,00**	**68.902.329,52**	**64.956.162,41**	**64.281.583,99**	**3.652.030,48**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**127.448,51**	**2.530.896,41**	**2.324.283,73**	**2.324.283,73**	**135.303,89**	**198.757,30**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**127.448,51**	**2.530.896,41**	**2.324.283,73**	**2.324.283,73**	**135.303,89**	**198.757,30**
DESPESAS DE CAPITAL	**41.277,73**	**1.054.602,14**	**781.510,54**	**781.510,54**	**41.277,73**	**273.091,60**
Investimentos	**41.277,73**	**1.054.602,14**	**781.510,54**	**781.510,54**	**41.277,73**	**273.091,60**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**168.726,24**	**3.585.498,55**	**3.105.794,27**	**3.105.794,27**	**176.581,62**	**471.848,90**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**-**	**649.882,35**	**649.882,35**	**-**	**-**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**-**	**649.882,35**	**649.882,35**	**-**	**-**
DESPESAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**-**	**649.882,35**	**649.882,35**	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO VI

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**-861.851,26**	**2.705.941,95**
INGRESSOS	**127.949.777,65**	**124.153.996,24**
Receitas Derivadas e Originárias	**5.706.849,88**	**5.916.330,60**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	670.025,40	346.496,21
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.007.826,86	5.508.962,01
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	28.997,62	60.872,38
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**122.242.927,77**	**118.237.665,64**
Ingressos Extraorçamentários	115.980,99	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		1.393,09
Transferências Financeiras Recebidas	122.126.946,78	118.236.272,55
DESEMBOLSOS	**-128.811.628,91**	**-121.448.054,29**
Pessoal e Demais Despesas	**-61.456.554,58**	**-56.831.328,92**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-11.536.551,07	-9.530.074,46
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-38.281,80	-21.161,69
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-49.781.721,71	-47.278.699,68
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-100.000,00	-
Organização Agrária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-1.393,09
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-5.764.263,93**	**-5.894.011,58**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-5.764.263,93	-5.894.011,58
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	**-61.590.810,40**	**-58.722.713,79**
Dispêndios Extraorçamentários	-115.980,99	-4.334,75
Transferências Financeiras Concedidas	-61.474.829,41	-58.711.915,50
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-6.463,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-816.442,10**	**-713.612,11**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-816.442,10**	**-713.612,11**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-779.699,16**	**-425.927,11**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-36.742,94**	**-287.685,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
28/03/2017	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-1.678.293,36**	**1.992.329,84**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**2.787.772,47**	**795.442,63**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**1.109.479,11**	**2.787.772,47**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

ANEXO VII

EXERCICIO	2016
PERIODO	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	28/03/2017
PAGINA	1

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	44206 - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	44000 - MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	130.335,84	126.290.422,27	-	-	126.420.758,11
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	25.147,16	-	-	25.147,16
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	19.195.179,90	-	-	19.195.179,90
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	130.335,84	145.510.749,33	-	-	145.641.085,17

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	130.335,84	145.510.749,33	-	-	145.641.085,17
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	25.147,16	-	-	25.147,16
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-789.534,39	-	-	-789.534,39
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-25.147,16	-	-	-25.147,16
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	130.335,84	144.721.214,94	-	-	144.851.550,78